

ROMÁRIO GONÇALVES LIMA
AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O CONSTITUIR-SE PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA NESSE MOMENTO DE DOR

PANDEMIA E LITERATURA O CORDEL COMO CULTURA
NA PRÁXIS DO EDUCADOR



 Rfb
Editora



**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O
CONSTITUIR-SE PROFESSOR QUE ENSINA
MATEMÁTICA NESSE MOMENTO DE DOR:
PANDEMIA E LITERATURA O CORDEL COMO
CULTURA NA PRÁXIS DO EDUCADOR**

Romário Gonçalves Lima
Américo Junior Nunes da Silva

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O
CONSTITUIR-SE PROFESSOR QUE ENSINA
MATEMÁTICA NESSE MOMENTO DE DOR:
PANDEMIA E LITERATURA O CORDEL COMO
CULTURA NA PRÁXIS DO EDUCADOR**

Edição 1

Belém-PA



2022

© 2022 Edição brasileira
by RFB Editora

© 2022 Texto
by Autor(es)

Todos os direitos reservados

RFB Editora
Home Page: www.rfbeditora.com
Email: adm@rfbeditora.com
WhatsApp: 91 98885-7730
CNPJ: 39.242.488/0001-07
Av. Augusto Montenegro, 4120 - Parque Verde, Belém - PA, 66635-110

Editor-Chefe

Prof. Dr. Ednilson Souza

Diagramação e Design da capa

Worges Editoração

Imagens da capa

www.canva.com

Revisão de texto

Os autores

Bibliotecária

Janaina Karina Alves Trigo Ramos

Produtor editorial

Nazareno Da Luz

<https://doi.org/10.46898/rfb.9786558892861>

Catálogo na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

L732

Lima, Romário Gonçalves

O estágio supervisionado e o constituir-se professor que ensina matemática nesse momento de dor: pandemia e literatura o cordel como cultura na práxis do educador / Romário Gonçalves Lima, Américo Junior Nunes da Silva. – Belém: RFB, 2022.

Livro em PDF

124 p.

ISBN: 978-65-5889-286-1

DOI: 10.46898/rfb.9786558892861

1. Literatura de cordel brasileira. 2. Educação. I. Lima, Romário Gonçalves. II. Silva, Américo Junior Nunes da. III. Título.

CDD 398.5

Índice para catálogo sistemático

I. Literatura de cordel brasileira



Todo o conteúdo apresentado neste livro, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es).

Obra sob o selo *Creative Commons*-Atribuição 4.0 Internacional. Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

Conselho Editorial

Prof. Dr. Ednilson Sergio Ramalho de Souza - UFOPA (Editor-Chefe)

Prof. Dr. Laecio Nobre de Macedo-UFMA

Prof. Me. Darlan Tavares dos Santos-UFRJ

Prof. Dr. Rodolfo Maduro Almeida-UFOPA

Prof. Me. Francisco Pessoa de Paiva Júnior-IFMA

Prof.^a Dr.^a. Ana Angelica Mathias Macedo-IFMA

Prof. Me. Antonio Santana Sobrinho-IFCE

Prof.^a Dr.^a. Elizabeth Gomes Souza-UFPA

Prof. Me. Raphael Almeida Silva Soares-UNIVERSO-SG

Prof.^a. Dr.^a. Andréa Krystina Vinente Guimarães-UFOPA

Prof.^a. Ma. Luisa Helena Silva de Sousa-IFPA

Prof. Dr. Aldrin Vianna de Santana-UNIFAP

Prof. Me. Francisco Robson Alves da Silva-IFPA

Prof. Dr. Marcos Rogério Martins Costa-UnB

Prof. Me. Márcio Silveira Nascimento-IFAM

Prof.^a Dr.^a. Roberta Modesto Braga-UFPA

Prof. Me. Fernando Vieira da Cruz-Unicamp

Prof.^a Dr.^a. Neuma Teixeira dos Santos-UFRA

Prof. Me. Angel Pena Galvão-IFPA

Prof.^a. Dr.^a. Dayse Marinho Martins-IEMA

Prof.^a Ma. Antônia Edna Silva dos Santos-UEPA

Prof.^a. Dr.^a. Viviane Dal-Souto Frescura-UFSM

Prof. Dr. José Morais Souto Filho-FIS

Prof.^a. Ma. Luzia Almeida Couto-IFMT

Prof. Dr. Carlos Erick Brito de Sousa-UFMA

Prof.^a. Ma. Ana Isabela Mafra-Univali

Prof. Me. Otávio Augusto de Moraes-UEMA

Prof. Dr. Antonio dos Santos Silva-UFPA

Prof.^a. Dr. Renata Cristina Lopes Andrade-FURG

Prof. Dr. Daniel Tarciso Martins Pereira-UFAM

Prof.^a. Dr.^a. Tiffany Prokopp Hautrive-Unopar

Prof.^a. Ma. Rayssa Feitoza Felix dos Santos-UFPE

Prof. Dr. Alfredo Cesar Antunes-UEPG

Prof. Dr. Vagne de Melo Oliveira-UFPE

Prof.^a. Dr.^a. Ilka Kassandra Pereira Belfort-Faculdade Laboro

Prof. Dr. Manoel dos Santos Costa-IEMA

Prof.^a. Dr.^a. Érima Maria de Amorim-UFPE

Prof. Me. Bruno Abilio da Silva Machado-FET

Prof.^a. Dr.^a. Laise de Holanda Cavalcanti Andrade-UFPE

Prof. Me. Saimon Lima de Britto-UFT

Prof. Dr. Orlando José de Almeida Filho-UFSJ

Prof.^a. Ma. Patrícia Pato dos Santos-UEMS

Prof.^a Dr.^a. Isabella Macário Ferro Cavalcanti-UFPE
Prof. Me. Alisson Junior dos Santos-UEMG
Prof. Dr. Fábio Lustosa Souza-IFMA
Prof. Me. Pedro Augusto Paula do Carmo-UNIP
Prof.^a. Dr.^a. Dayana Aparecida Marques de Oliveira Cruz-IFSP
Prof. Me. Alison Batista Vieira Silva Gouveia-UFG
Prof.^a. Dr.^a. Silvana Gonçalves Brito de Arruda-UFPE
Prof.^a. Dr.^a. Nairane da Silva Rosa-Leão-UFRPE
Prof.^a. Ma. Adriana Barni Truccolo-UERGS
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares-UFPI
Prof. Me. Fernando Francisco Pereira-UEM
Prof.^a. Dr.^a. Cátia Rezende-UNIFEV
Prof.^a. Dr.^a. Katiane Pereira da Silva-UFRA
Prof. Dr. Antonio Thiago Madeira Beirão-UFRA
Prof.^a. Ma. Dayse Centurion da Silva-UEMS
Prof.^a Dr.^a. Welma Emidio da Silva-FIS
Prof.^a. Ma. Elisângela Garcia Santos Rodrigues-UFPB
Prof.^a. Dr.^a. Thalita Thyrza de Almeida Santa Rosa-Unimontes
Prof.^a. Dr.^a. Luci Mendes de Melo Bonini-FATEC Mogi das Cruzes
Prof.^a. Ma. Francisca Elidivânia de Farias Camboim-UNIFIP
Prof. Dr. Clézio dos Santos-UFRRJ
Prof.^a. Ma. Catiane Raquel Sousa Fernandes-UFPI
Prof.^a. Dr.^a. Raquel Silvano Almeida-Unespar
Prof.^a. Ma. Marta Sofia Inácio Catarino-IPBeja
Prof. Me. Ciro Carlos Antunes-Unimontes
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos - FAQ/FAEG

Nossa missão é a difusão do conhecimento gerado no âmbito acadêmico por meio da organização e da publicação de livros científicos de fácil acesso, de baixo custo financeiro e de alta qualidade!

Nossa inspiração é acreditar que a ampla divulgação do conhecimento científico pode mudar para melhor o mundo em que vivemos!

Equipe RFB Editora



Leitura com poesia
Intervenção social
Tem cordel e alegria
E acervo cultural
Raiz desse Nordeste
Ampla prosa literal
Trazida de lá de longe
Uma tradição de Portugal
Rabiscando a Matemática
Arte em solo Regional

Desmistificando a didática
Experimentando o virtual

Conversando com o Estágio
Onde a práxis é real
Rompendo com a linguagem
Desconstruindo o tradicional
Expondo arte e talento
Liberdade imaterial

SUMÁRIO

PREFÁCIO	9
APRESENTAÇÃO	17
EIXO 1	
LEITURAS, VIVÊNCIAS E ARTICULAÇÕES: A POESIA POPULAR EM VERSOS, HISTÓRIAS E CONEXÕES	23
CORDEL 1	24
CORDEL 2	28
CORDEL 3	32
CORDEL 4	38
CORDEL 5	42
CORDEL 6	48
CORDEL 7	54
EIXO 2	
DA TEORIA À INTERVENÇÃO: BAGAGEM CULTURAL HISTÓRICA DA MATEMÁTICA E CADA OPERAÇÃO	59
CORDEL 8	60
CORDEL 9	64
CORDEL 10	68
CORDEL 11	72
EIXO 3	
VIVÊNCIAS DA DOCÊNCIA: FALAS E ALAS DA EXPERIÊNCIA	77
CORDEL 12	78
CORDEL 13	84
CORDEL 14	90
CORDEL 15	96
EIXO 4	
CONSIDERAÇÃO PARCIAL: A POESIA POPULAR RE(PENSANDO) O VIRTUAL	103
CORDEL 16	104
CORDEL 17	108
CORDEL 18	112
CORDEL 19	116
REFERÊNCIAS	121
ÍNDICE REMISSIVO	123

PREFÁCIO

Jabson Costa Santos

Jonson Ney Dias da Silva

Agradecendo o convite
Para o prefácio escrever
Desse livro que relata
A experiência do saber
Romário e Américo são autores
Ambos que são professores
Na prática do viver

A favor da educação
Antes de dialogar
Os autores que aqui escrevem
Precisam se apresentar
Versejando do Sertão
É com todo coração
Que vamos aqui conversar

Na ponta da caneta
Um cordelista escreve
Meu nome é Jabson Costa
Sou da terra que o chão ferve
Sou futuro professor
Versejo, sou trovador
No claro e quando escurece

Sou Sertão, sou nordestino
Sou poeta e ufanista
Do Sertão conto as belezas
As mazelas foi Patativa
Licenciando em Matemática
Aprimorando a minha prática
Comemorando cada conquista

Sou Jonson, sou professor
Defensor da educação
Acordo todos os dias
Sonhando com a evolução
Mas não ficando parado
Corro os cantos em um estalo
E chego com a solução

Sou formador de professores
Que ensinam matemática
E como bom educador
Admiro a minha prática
Estudo questões sociais
Buscando correr atrás
E acrescentar na didática

Seguindo com nosso texto
Queremos dialogar
Sobre a importância do Estágio
Para o sujeito formar
Para ter cada vivência

Para aflorar sua essência

E para se aprimorar

“Em voos nos lançamos

Com as asas da docência

Permitiu um aterrisagem

A práxis a experiência”

São palavras dos professores

Que desse livro são autores

Relatando a vivência

Viver, pois somos todos

Indivíduos em construção

Seres inacabados

Buscando evolução

Paulo Freire é quem veio dizer¹

Peregrinos do saber

No mundo da educação

O Estágio é a base

Para formar o professor

“Ensina a saber fluir

Ensina com a própria dor

Ensina a Matemática

Ensina a didática

Ensina a ser educador”²

O educador entende

¹ FREIRE (2013)

² Trecho extraído do próprio livro.

Que o ato de educar,
Não é igual a transmitir
Um sinal de celular
Agora, Paulo Freire veio dizer³
É preciso fornecer
Métodos de ensinar

*“Educar é uma arte
Educar é transformar
Educar em toda p(arte)
Educar para formar
Educar é um desafio
Educar é próprio fio
Um rio que vai ao mar”⁴*

E para esse educar
Existe mais de um caminho
Fato é que o professor
Nunca estará sozinho
Há um leque de opções
Desencadeando ações
Cegando a ponta dos espinhos

Trilhando esse caminho
De tanta significância
O cordel foi escolhido
Dada a sua relevância

³ FREIRE (2021)

⁴ Trecho extraído do próprio livro.

Pesquisa de cordel afirma
Cordel na escola “é uma conquista
Da maior importância”⁵

O cordel é muito amplo
E também muito variado
Tem tragédia, comédia, relato
No real e imaginário
São temáticas variadas
Situações relatadas
E casos inusitados⁶

A partir do cordel
Poderemos conhecer
A nossa realidade
E muito mais entender
Sobre o popular e cultural
Artístico e social⁷
Almejando o crescer

Ter o cordel na escola
É algo essencial
São potencialidades
Que o torna especial
Por isso “o cordel foi escolhido
Sendo este reconhecido
Como Patrimônio Imaterial”

⁵ Marinho e Pinheiro (2012, p. 7)

⁶ Marinho e Pinheiro (2012)

⁷ Sousa, Duque e Vieira (2020)

Tendo tantas qualidades
Descritas assim, sem parar
O Estágio e o cordel
Buscou-se interligar
Tal qual um pai para o filho
É que os autores do livro
Procuraram relatar:

*“O estágio e o cordel
Estiveram em conexão
A práxis na Oficina
Ampliando a visão
Didática com poesia
Laços em cortesia
Surgidos na intervenção”*

Os autores ainda afirmam
Que a linguagem foi o cordel
Transitando em todo meio
Do chão da escola ao céu
No livro que está em questão
Chegaram à conclusão
Rimando igual menestrel:

*“Foi uma excelente escolha
O uso dessa linguagem
Fomentou discussões
Usando essa abordagem*

*No Estágio só somou
A positividade ecoou
Som puro dessa viagem”*

São tantas contribuições
Geradas pelo cordel
No Estágio que foi cursado
Por Romário, o menestrel
Que não se pode prolongar
Pois, corre o risco de aqui estar
Quando for chamado aos céus

Fato é que neste livro
Se encontra o essencial
A teoria e a prática
A dialética primordial
Discussões, reflexões
Desafios e ações
Um norte referencial

Entre estrofes bem rimadas
Encaixadas em setilhas
O leitor vai encontrar
Em meio a mata, uma trilha
Levando-o a entender
A experiência que veio a ter
E que os autores compartilham

Lista de referências:

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**: saberes necessários à prática educativa. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

MARINHO, A. C.; PINHEIRO, H. *O cordel no cotidiano escolar*. São Paulo. Cortex. 2012.

SOUSA, V. F; DUQUE, A. N. F; VIEIRA, M. A. B. Versos, Rimas e Assombração: a literatura popular na sala de aula do semiárido Piauiense. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n.6, p. 33775-33791, jun. 2020.

APRESENTAÇÃO

**A travessia é voo com arte
Movimento práxis e poesia
Vos apresentamos este livro
Que traz em si certa magia**

A humanidade treva viveu
Momentos de crise e dor
Numa pandemia que moveu
Desespero, caos onde for
Tantas famílias sofrendo
Era tanta gente morrendo
Sangue era a própria cor

No Brasil era realidade
A negligência na vacina
Resquícios de crueldade
Uma má gestão em toxina
Quantos lares com feridas
Quantos males e despedidas
Fecha o teatro e a cortina?

Era uma curva crescente
Uma parábola que ecoou
E as medidas eficientes?
Ah!O negacionismo levou
Isso só asseverou a crise
O declínio era o frise
Que tanto sonho se apagou

Era uma tal de cloroquina
Onde é que já se viu?!
Covid-19 a ivermectina?!
Tem incoerência, meu Brasil
E no final o povo sofreu
Tantas vidas não floresceu
São quase seiscentos mil

Não foi fácil para ninguém
O cenário é de crueldade
E o distanciamento social?
Foi uma necessária realidade
Que diminuía o tal contágio
Junto com a máscara era ágil
Uma profilaxia em utilidade

Tudo isso era necessário
Para cuidar de quem amamos
Queríamos estar próximos
Mas e o medo dos danos?
Renunciamos o presencial
O distanciar-se foi real
Por segurança nós clamamos

Seguir novas orientações
Foi um ato de resistência
Para além do respeito a vida
Ter esperança e persistência
A presencialidade re(pensada)
Uma virtualidade re(elaborada)
Um novo olhar na experiência

A Educação sofreu temores
Diversas searas também
Abalo em outros setores
O reinventar-se foi além
Parabéns aos professores
À todos que são “atores”
O protagonizar é pelo bem

Refletir o presencial
Foi notória à percepção
De haver investimentos
Equipamento e formação
Nessa fiel perspectiva
De política construtiva
De ampliar à educação

É preciso incluir
E de forma acessível
É preciso garantir
Um direito visível
Uma internet gratuita
A pandemia fortuita
Tornou tudo sensível

A escola pública tem
Uma urgência especial
Para que possa acontecer
Nesse ambiente virtual
Com política e inclusão
Com todos em difusão
Sem exclusão social

Muitos foram os excluídos
Do processo educacional
Quem tinha mais recurso
Ali tinha o essencial
A pandemia só mostrava
E também escancarava
A desigualdade nacional

Foi nesse repensar
Das nossas atividades
Que foi preciso olhar
E fazer realidade
O estágio garantir
O distanciar assumir
Tudo na virtualidade

Vale assim destacar
Embora pareça paradoxal
Que era preciso pensar
Uma aproximação no virtual
Estágio e seus desafios
Chegava a dar calafrios
Que momento surreal

Víamos naquele cenário
Possibilidade de entender
Como se dava os movimentos
De ensinar e de aprender
Havia contato síncronos
Havia também assíncronos
E a Matemática fortalecer

Embora priorizássemos
A escola pública e plural
Para a realização do estágio
Essa era uma ação cultural
Tivemos que abrir uma exceção
Escola particular foi opção
Pelas dificuldades do virtual

Para realizar o Estágio
O 6º ano escolhemos
Ver os rostinhos na tela
Que alegria tivemos
Mas também veio o receio
Ampliando nosso anseio
Quanta coisa aprendemos

Agradecemos muito à escola
Que com presteza nos recebeu
À direção e a coordenação
Mãe, pai e aluno: nos acolheu
Toda equipe multidisciplinar
As ações do experimentar
E toda arte que enobreceu

Os licenciandos precisam
Ser formados para enfrentar
Os desafios da docência
E todo cenário do educar
Este livro nasce em fomento
Desafiador pelo momento
Que a pandemia veio instalar

Fazer o Estágio acontecer
Foi preciso articular
Inúmeras às discussões
Estratégias no vivenciar
Entender às realidades
Perceber às desigualdades
Como forma de avançar

E isso nos fez levantar
Com uma força redobrada
A bandeira da escola pública
Precisa ser recobrada
Com direito e respeito
Com garra que vem do peito
Sua luz ser celebrada

Rompemos com este livro
Com a escrita acadêmica
Da formalidade ao cordel
Numa vivência pandêmica
E nesse imenso caminhar
A gente espera inspirar
Uma educação sistêmica

Esse livro representa
O pensar e a experiência
Seus eixos conectados
Pela práxis e sua vivência
O estágio supervisionado
O movimento direcionado
Na expansão da consciência

Que o lúdico ganhe forma
Que a leitura vire poesia
Pois aquele que se informa
Percebe o fogo da fantasia
Por um matematizar em arte
Um contextualizar em p(arte)
Com contraste na travessia

Desejamos aos leitores
Uma inspirada leitura
Que signifique à formação
E o re(pensar) da cultura
Que as páginas ganhem vida
Nos ajudemos nessa ida
Trilhando com literatura

Romário Gonçalves Lima
Américo Junior Nunes da Silva
(Autores)



EIXO 1

**LEITURAS, VIVÊNCIAS E ARTICULAÇÕES: A
POESIA POPULAR EM VERSOS, HISTÓRIAS E
CONEXÕES**

CORDEL 1

ENTRE AUTORES E PROFESSORES: HÁ VERSOS DE TROVADORES

Planejar é sonhar
E sonhar é planejar
Planeje os seus sonhos
Só não deixe de sonhar
O mergulho na Educação
Traz arte e a tradução
Para o mundo transformar

É intenso e profundo
É luz no caminhar
São águas que libertam
E despertam o pensar
Exímia conexão
Em sentir emoção
E paixão pelo ensinar

Entre artes, somos versos
Universos do partilhar
Na Matemática o inverso
É forma de trabalhar
O estágio é a razão
Ação pela reação
Com elo de transformar

Por isso é importante
A todo instante o situar
O porquê de estarmos aqui
E para nos apresentar
Falemos um pouco de nós
Sobre o que faremos a sós
Para então socializar

Dos contos, somos parte
No Sertão a versejar
Um Américo, outro Romário
Mão dupla com o rimar
Do todo, fazemos arte
A primazia do encarte
Chama-se EDUCAR

Sou Américo, sou docente
Professor-pesquisador
Minha caminhada na Educação

Me permitiu ser Doutor
Foram lutas no caminho
Sonho que saiu do ninho
Sentindo nas nuvens o sabor

Transformei minha história
Passei por lutas, espinho e dor
A bagagem da memória
Trouxe arte, brilho e cor
Docente na graduação
Também em pós-graduação
Com profissionalismo e amor

Profissionalização e docência
É válido problematizar
Quando digo por amor
É apenas para acentuar
Que enquanto profissional
Nas experiências do laboral
Transcendo no ensinar

Sou Romário, sou poeta
Sou artista e Trovador
Estudante da Matemática
E futuro professor
Com anseio de transformar
A arte de ensinar
Por onde minh'alma for

Eterno aprendiz
Do vasto conhecimento
É o que me faz feliz
Abrir asas ao vento
A liberdade de aprender
É a forma de entender
O mundo e seu movimento

No estágio vem à surpresa
Do nada a pandemia
Que fez a escola mudar
Para o virtual, ai que agonia
Sinto falta do presencial
Do alunado no geral
Do barulho e alegria

Somos Literatura
Com Cordel a utilizar
A Matemática é cultura
Tão extensa quanto o mar

Traduz uma maestria
Seu currículo com poesia
Alegra o vivenciar

**Temos ânsia de aprender
Para então ensinar
Buscando compreender
Para então educar
No estágio há formação
Aprendizado e construção
Que reflete o vivenciar**

**Mergulhando em fornecer
Ampliando nosso papel
Ver as futuras gerações
Com poesia e cordel
No contexto escolar
Perceber o transformar
Como a abelha faz o mel**

**A estrutura desses versos
Denomina-se setilha
Há presença também
De estrofes com quartilha
A métrica vem aproximar
Subterfúgios de externar
Ampliando nossa trilha**

Nossas mentes sobrevoam
No sonhar e educar
As exatas são presentes
Nas formas de prostrar
Entre intuição e abstrato,
Ação, ciência e fato
O estágio vem mostrar

Que licenciados estão formando
Nossas universidades?
Estamos de fato preparados
Para as adversidades?
E as relações de poder
Vem compreender
Ou interferir em realidades?

Hierarquizam conhecimentos
O que são prioridades?
Desvalorizam professores
Base das sociedades
Vamos sempre defender

O ensinar e aprender
Com muita ludicidade

**Até na universidade
Nota-se o distanciamento
Da História da Matemática
Ao fazer ensinamento
Existem variações
Para chegar nas soluções
Com ação e engajamento**

**Bem-vindos ao universo
De verso e com poesia
No mundo do inverso
Matemática é maestria
Na prosa desses poetas
As portas estão abertas
Educar é primazia**

CORDEL 2

LITERATURA DE CORDEL É A POESIA POPULAR METODOLOGIA COM RIMA NA ARTE DO ENSINAR

Para essa produção
Rompemos com o tradicional
Sem linguagem acadêmica
Mas sim com arte-literal
O cordel foi escolhido
Sendo este reconhecido
Como Patrimônio Imaterial

A poesia do Cordel
Advém de Portugal
O Poeta Menestrel
Junta sílaba e vogal
É Arte e Literatura
Um acervo de cultura
Aventura sensacional

Ganha força no Nordeste
Expandindo à expressão
Seja no Sul ou no Leste
É digno de atenção
No Norte ou Oeste
A Matemática se veste
E aqui vai a versão

Literatura é fina Arte
A Arte também é Cordel
Rabiscos de um vasto livro
Educação é o papel
Tem rima e tem didática
Metodologia e Matemática
Com a linguagem menestrel

É de suma importância
O campo de atuação
Educar é a esperança
Que transforma uma Nação
O Estágio é o momento
De vivenciar conhecimento
Trazendo articulação

**Articular possibilidades
Com a escrita transformar**

**Números em poesia
Com a cultura popular
Independente da idade
E com a criatividade
O mundo cordelizar**

**A arte é um estouro
Vale à discussão
Nossa mente vale ouro
Esteja em evolução
Se não souber conectar
De que vale o andar
Sem sentir os pés no chão?**

É coerente analisar
Fazendo consideração
Conhecimento é o ar
Voando na imensidão
Criticidade no olhar
Com o verbo transformar
Fazendo revolução

A imagem do cordel
É outro berço de cultura
Também impressa no papel
Chamada xilogravura
Como muita possibilidade
Vale a criatividade
Em madeira faz escultura

Os conteúdos escolares
Exigem reflexões
O lúdico é imprescindível
Nessas interpretações
O cordel vem aproximar
Com a técnica do rimar
Permitindo interações

**Veremos à literatura
Como metodologia
Tem interdisciplinaridade
Ensino e tecnologia
Modelagem Matemática
Aprendizagem e didática
Perfazendo analogia**

É sabido que a educação
E seu modelo atual
Passa por transformação

**Transitando no virtual
Alternativas variadas
Problemáticas demasiadas
Numa pandemia real**

É preciso estratégias
Para então alcançar
Jogos na interação
Para então despertar
Incitando à curiosidade
Instigando de verdade
A forma de conectar

Ninguém é dono do saber
A busca é no intermediar
De modo significativo
Motivando o pensar
Um brinde à poesia
Que nos enche de alegria
Na magia do semear

Enfatiza-se um desejo
Importante na educação
Que amplia a didática
E intermedeia à relação
“Amor ao conhecimento”
Ensinar com fundamento
Arte e provocação

**São várias metodologias
Faça sua melhor opção
Dinâmicas e seminário
Jogos para intervenção
Oficina com poesia
Realidade e fantasia
Tudo na explicação**

**Literatura veia arretada
Lindo de se admirar
É cultura embolada
Falada com versejar
É arte reluzente
Vale cada repente
Pra mente organizar**

Busquemos ludicidade
Inove em cada ação
Quebrems os tabus
Existentes na Educação
Expandindo o conhecimento

Buscando o crescimento
Refúgio, prosa e ação

A Matemática Moderna
Surge com a missão
De ampliar o ensino
Pela democratização
Mas como avançar
Se os propósitos do ensinar
Não constar na discussão?

Viva a literatura
E a cultura do criar
Ampliar a estrutura
Pela fonte do rimar
Metodologia com forma
Alegria que transborda
O estágio e o ensinar

CORDEL 3¹

O CORDEL NO CRONOGRAMA EM MOMENTO SEM VACINA: RE(SIGNIFICANDO) A TRAJETÓRIA DO PENSAR A OFICINA

Aqui peço licença
E faço reconhecimento
Pela didática aplicada
E pelo direcionamento
Américo será lembrado
Por tudo partilhado
Na arte-estado-momento

Um momento importante
Desta densa experiência
É como foi desenhada
Seu foco e incidência
Da semana de integração
Até a realização
E construção da vivência

É válido detalhar
Tudo que foi pensado
Que ampliou nosso olhar
Em cada passo dado
Uma boa orientação
Enriquece na direção
Do Estágio Supervisionado

Esse terceiro estágio
É baseado em intervenção
Através de Oficina
Será sua realização
Começamos o componente
De forma diferente
Com a semana de integração

Na semana de integração
Para nós uma surpresa
O nosso professor-orientador
Está compondo uma mesa
“Indignação” e “Esperança”
Paulo Freire na liderança
A luta é uma certeza

¹ Este cordel foi construído a partir da proposta de trabalho com o Estágio Supervisionado e do vídeo “A importância dos estágios supervisionados na formação dos professores da educação básica”, de Selma Garrido Pimenta. Link para o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=Mvgl8wMtlgs;>

No primeiro encontro
O cronograma ganha forma
Foi síncrono esse conto
O *Teams* como plataforma
Com a proposta apresentada
De maneira orientada
Numa visão que transforma

Foi tudo muito pensado
Do início ao final
Pois tudo que é planejado
Tem um diferencial
Numa semana síncrona
Noutra era assíncrona
Com discussão semanal

Tem grupo no *WhatsApp*
Para nossa interação
Seja para sanar dúvidas
Ou trocar informação
Sugestões de leitura
Ampliação da cultura
Dos sujeitos em formação

Num primeiro momento
O nosso professor-orientador
Contatou a escola
No virtual e com fervor
Mostrou o planejamento
Com diálogo e discernimento
Uma parceira ele formou

Fomos então encaminhados
Pela Universidade
Através de Ofício
Com toda legalidade
Só podemos estagiar
Se a escola aceitar
Com toda conformidade

Após o breve retorno
Com o Ofício assinado
Eu já podia observar
O que era ensinado
Pelo professor regente
Sempre online e presente
Eficiente e direcionado

Esse momento é marcado
Pela aproximação
Do estagiário e a escola
E toda interação
Aluno e o professor
Coordenador e Diretor
Vivências da Educação

Solicitamos de imediato
O PPP para discussão
Sendo disponibilizado
Com muita atenção
Político e lógico
O Projeto Pedagógico
Nos deu ampla direção

Já no segundo encontro
Pudemos refletir
Sobre um vídeo e um artigo
E assim constituir
Uma atividade escrita
Momento que se cogita
Relacionar e inferir

A *live* traz como tema
O estágio e a formação
Pimenta reforça sua importância
Como espaço de construção
Numa perspectiva emergente
A profissionalidade docente
No exercício da profissão

Relata o momento
Da pandemia e sua dor
O ensino da Matemática
E a carreira do professor
Com inúmeros desafios
Vidas estão por fios
Num cenário de terror

Corroborando com as *lives*
Tem textos em questão
Além de diários reflexivos
Ativos, na interação
Do Estágio Curricular
Que vem problematizar
Essa socialização

Atentos às problemáticas
E a partir delas trabalhar
Conversamos com o professor
Sempre disposto a ajudar
Optou-se pelas 4 operações
Alicerces e sustentações
Para a base não falhar

Era regra do cronograma
Observar e escrever
Como roteiro de uma trama
Atividades desenvolver
Tudo que envolve a construção
Do projeto de intervenção
E análise fornecer

Ouvimos estudantes
E suas inquietações
E era nesses instantes
Que queríamos soluções
A arte do ajudar
E a p(arte) do trilhar
Que exalam emoções

Em aula na Universidade
Com discussões coletivas
Tratávamos das verdades
Das práxis reflexivas
O foco no planejamento
Enaltecia o momento
Das ações propositivas

Apresentamos a proposta
Para sua realização
Os percursos e seus métodos
Para aval da direção
O que foi bem discutido
E também decidido
Pautado em reunião

Nos momentos assíncronos
O objetivo era produzir
Pensando nos elementos
Para a gente interagir
Objetivos e apresentação
Recursos e avaliação
Que permitiam evoluir

Após esses encontros
Foi passado aos Professores
Da escola e Universidade
Que são nossos tutores
O que foi planejado
Como será vivenciado
A Oficina sem temores

A retomada na leitura
Que discorre o planejamento
É base pedagógica
É livre o pensamento
Escolher a literatura
Do Professor e a cultura
Em pleno isolamento

O ensino é remoto
Portanto há o que planejar
É quase um terremoto
A nova forma de ensinar
É preciso concluir
O projeto do intervir
E a escola aprovar

Os caminhos da docência
É uma *live* muito didática
O ensinar e aprender
Da linguagem matemática
Outro texto produzir
E entregar para cumprir
Demanda teórica e prática

Preparação e empenho
Da oficina em construção
Para que possamos realizar
A devida execução
Atividades apontar
No previsto realizar
O período de inscrição

Voltamos à discussão
Do que está sendo realizado
As primeiras impressões
Do que será vivenciado
Com um focar na vivência
De um mês de experiência
Da oficina consolidar

No mês deste evento
De um trabalho coletivo
Pois chegara o momento
Com positivo e negativo
Os inteiros é o conjunto
O escolhido assunto
Desde o primitivo

Revivemos o passado
Para intervenção construir
Após ser vivenciada
Vale a pena refletir
Para fazer o relatório
Este é obrigatório
E devemos cumprir

Em seguida a discussão
É sobre o que produzimos
As práticas de estágio
E de que forma refletimos
Para a gente finalizar
Os slides têm de entregar
Socializando o que sentimos

Através de seminários
 Fizemos a explanação
 Foi intenso as vivências
 E toda interação
 Viva a arte e seu legado
 E o que tem no ensinado
 Em prol da Educação

CORDEL 4²

NO ESTÁGIO CURRICULAR O ARTIGO É CONDIZENTE SUPERVISIONADO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Saudações aos eminentes
Deste ambiente formacional
Onde trocas são pertinentes
Para aprendizagem geral
Com Docente e Discentes
Distantes, porém presentes
Em uma interação real

O Estágio esse ano
Aconteceu no virtual
Cheio de grandes desafios
Numa pandemia global
Com muitas aprendizagens
Vantagens e desvantagens
De um re(pensar) educacional

A pandemia se instaurou
Nos pegando de surpresa
Transformando a realidade
Em situação de “dureza”
Muitas mortes, muitas dores
Repensemos os temores
Com um pouco mais de leveza

O Estágio é reflexão
Da identidade Docente
Espaço-tempo e concepção
De uma teoria-prática regente
Com o verbo planejar
É possível conjugar
A ação coerente

**Ressaltam-se experiências
E características do sujeito
São inúmeros discursos
E precisa ser bem feito
É um momento peculiar
Ser docente é ampliar
Ação, prosa e conceito**

² Este cordel foi construído a partir da leitura do artigo intitulado “O Estágio Curricular Supervisionado e Construção Da Profissionalidade Docente”, referenciado ao final deste livro;

**Exige intensidade
Exige comunicação
Exige maturidade
Exige orientação
Exige o respeito
Exige o direito
Exige intervenção**

**Queremos qualidade
Com anseio de construir
Somos vasta utilidade
Para sociedade evoluir
Somos reflexividade
Somos progressividade
Um jardim que faz florir**

Este artigo vem refletir
O estágio curricular
No intuito de emergir
Concepções do lecionar
No Brasil aconteceu
E o estudo procedeu
Por métodos de pesquisar

Bruno Miranda Freitas
É um dos nomes da pesquisa
Elisângela André da Silva
É outra autora precisa
Maria Socorro Lucena
Também protagoniza à cena
Da construção que analisa

Sabemos dos desafios
Presentes na educação
Caminhamos por uns fios
No exercício da profissão
Seja histórico ou social
Econômico ou cultural
No trajeto de formação

O estágio é especial
Nos cursos de Licenciaturas
Tendo em vista que demandam
Articulações e estruturas
As identidades aqui construídas
E as atividades desenvolvidas
Envolveu literaturas

É preciso constituir
Um eixo de aproximação
Para assim conseguir
O exercício da profissão
Seja pelo anseio de aprender
Ensinar e compreender
Esse espaço de formação

O ato da criticidade
Acompanha a evolução
É uma necessidade
Na ação e reação
A pesquisa é uma aventura
Recheada de cultura
E problematização

Experiências nos afirmam
O intuito de socializar
A formação de professores
Na arte de ensinar
Com abordagem qualitativa
E produção expressiva
Permite potencializar

Os discursos são latentes
No currículo de formação
As lacunas são existentes
No campo de atuação
Deveria valorizar
A estrutura curricular
E fazer aproximação

Escola e universidade
É dualidade investigativa
Articulação teórico-prática
De forma crítico-reflexiva
Novos olhares na Educação
Debatendo a formação
Com investigação efetiva

Diversos estudos participam
Da pesquisa em questão
Com especificidades formativas
E desafios da formação
O estágio supervisionado
Tem lócus direcionado
Para sua execução

A profissionalidade docente
É um conjunto de evolução
Envolve vários participantes
Todos em conexão
Se não sonhar e planejar
Como iremos plantar
A semente da evolução?

Mas para continuar
O sentido do conceito
Da profissionalidade
E significar direito
Tem valor, tem competências
Tem docência e experiências
Na identidade do sujeito

O estágio como pesquisa
Planeja constantemente
Evolui no que precisa
E reflete historicamente
Como atividade democrática
Espaço-teoria-prática
Da arte de ser docente

CORDEL 5³

PROFESSORES DE MATEMÁTICA E OS DESAFIOS NA PANDEMIA SEMIÁRIDO BAIANO NUM CONTEXTO DE AGONIA

O artigo em questão
É de um Docente Doutor
O seu nome é Américo
Nosso orientador
De Estágio Supervisionado
É também lá no Mestrado
Atuante e pesquisador

O Mestrado é em Educação
Cultura e Territórios
Semiáridos do Céur-tão
Sem vieses contraditórios
De modo estruturado
Currículo direcionado
Em vieses satisfatórios

Como de fato é caminhar
Pelo campo da discussão?
É como percorrer o mar
Mergulhado na informação
É se aventurar na leitura
Se apropriar da cultura
Concebendo reflexão

Interpretar é como nadar
Com braçadas na Educação
O desafio é mergulhar
Em verso e interpretação
Pois essa aventura
Avança a estrutura
Berço da evolução

Algo que vem mostrar
Com empírica construção
Pela arte de rimar
No campo de atuação
Vem no intuito de agregar
É a Poesia Popular
Com a setilha em ação

³ Este cordel foi construído a partir da leitura do artigo intitulado “Professores De Matemática Em Início De Carreira E Os Desafios (Im)Postos Pelo Contexto Pandêmico: Um Estudo De Caso Com Professores Do Semiárido Baiano”, referenciado ao final deste livro;

Nas nuances da pesquisa
Nota-se o sabor
Do início de carreira
Do “eu/ser professor”
Nos desafios da pandemia
Enfrentados com agonia
Espaço-tempo-terror

No semiárido baiano
Céur(tão) e a matemática
O est(ágio) e o cotidiano
O cenário e a didática
É preciso re(pensar)?
A forma de velejar?
No mar teoria e prática?

São aventureiros postos
Em campo de concentração
Há desafios im(postos)
Há guerra na informação
No norte da Bahia
Num Nordeste de poesia
Arte-prosa-Educação

O artigo é estruturado
Através de introdução
Segue com metodologia
Referencial e discussão
Considerações e referências
Alicerces das ciências
Inferências em construção

Surge como partida
Da nova realidade
Triste de ser sentida
Olha que gravidade
O vírus está alocado
Distanciamento provocado
Cadê a imunidade?

Na introdução percebe-se
A forma de articular
As licenciaturas e pandemia
Com a discrepância escolar
Cobranças são os dilemas
Crises e mais problemas
Do aprender ao ensinar

Desvalorização e desemprego
São pontos mencionados
Da baixa aprendizagem
E como são avaliados?
São eixos a refletir
Qual a forma de agir
Para não sermos lesionados?

O momento pede cura
E o problema vem responder
Os traumas e desafios
Na essência aprender
Uma docência com cultura
Diz muito sobre a futura
Forma de reaprender

Na metodologia
É fácil identificar
O estudo é de caso
E o que vem indagar
Exploratória e expressiva
Abordagem qualitativa
Com questionário a usar

Foram 33 quesitos
Sobre você e sobre o ser
Professores iniciantes
Sobre o agora responder
A pesquisa é um recorte
Da vivência aqui do Norte
Então corta para o saber

Os participantes da pesquisa
Não deixaram de assinar
O termo de consentimento
Do que vieram informar
Foram 5 professores
Com suas lutas e temores
Da arte de ensinar

A partir de suas respostas
Foi coerente utilizar
A análise de conteúdo
Nos quesitos analisar
Com proceder sistemático
Conteúdo bem didático
Prática ao elucidar

Análises nos caminhos
De uma vivência remota
Mas olha os descaminhos
O virtual bateu na porta
Pergunta: posso entrar?
Vamos conectar?
Os saberes a nossa volta?

Então chega o momento
Oportuno no discorrer
Onde dados e referências
Se articulam no entender
De forma aprofundada
Investigação lançada
Centrada no aprender

Foram três categorias
Usadas ao analisar
Quem são esses professores?
Que estão a participar
Seu início de docência
Os desafios da ciência
Impostos nesse trilhar

São graduados em matemática
3 com especialização
Atuam há menos de 3 anos
2 só tem graduação
Educar é o remédio
No fundamental e médio
Dosando a interação

Houve muito desafio
É válido mencionar
Insegurança e incerteza
E dificuldade de associar
Para uns: assustador
Levando em conta a dor
Que estamos a passar

Tem a desmotivação
Controle e aprendizado
É muita preocupação
No conteúdo ensinado
É como estar por um fio
A pandemia é um desafio
Rio a ser atravessado

A formação inicial
Será se os preparou
Programa Institucional
E o que vivenciou
O momento de estagiar
É como o fato de sonhar
Mas só vive quem acordou

Os resultados da pesquisa
Permite interpretação
Dos espaços formativos
E sua contribuição
Da construção da identidade
O docente e sua verdade
Observando e na ação

A base normativa
Que orienta a formação
De cursos de professores
E sua aproximação
É preciso vivenciar
Necessário se entregar
O poema é a ação

As atividades remotas
Passam por configurar
A cuja continuidade
Do contexto escolar
É muita limitação
E quem não tem condição
Fica sem estudar?

São inúmeras realidades
Nesse momento de imposição
O público e privado
Possui diferenciação
Teve contratos suspensos
Outros surpreendidos
Com tanta inovação

Outro gargalo abordado
É o tempo de preparar
Aulas e atividades
E a forma de avaliar
Whats, *Insta* e reuniões
Plataformas de interações
Tudo no conectar

É preciso interação
E maleabilidade
Requer a inclusão
E toda diversidade
Práticas e discussões
Diferentes tensões
Sentidas na sociedade

Importante apoiar
Todos os professores
E outros participantes
Diretores e coordenadores
É preciso discussão
A vida está em questão
No sonho dos sonhadores

É problema de aluno
Bem como de quem ensina
Há muita limitação
Inclusive na vacina
Nessa triste corrida
Na luta pela vida
A morte beira a esquina

Vemos um País doente
Um Presidente Genocida
Olha as estatísticas
Levando vida por vida
Onde vamos parar?
Quantos irão chorar
Até sarar essa ferida?

CORDEL 6⁴

ARTICULANDO CONHECIMENTOS COM A POESIA DO CORDEL LIVE E ARTIGOS E O POETA MENESTREL

A arte é uma linguagem
Sublime em conectar
Aqui se faz presente
Permitindo avançar
Refletindo a docência
Estágio e a experiência
Com a Poesia Popular

O Poeta Menestrel
Usa versos e vivências
Ludicidade com Cordel
Incidem nessas experiências
Somos prosa no doar
Rima ao compartilhar
O trilhar das ciências

O presente momento
Pretende disseminar
São trocas pertinentes
Do aprender e ensinar
Tem *live* com a temática
Tem Física e Matemática
E o Cordel a interpretar

O virtual virou tendência
Ganhando notável expansão
Inovar em tecnologias
No universo da informação
Subsidiando professores
Que são estes os mentores
Dessa mediação

Tem usuário e o ambiente
Numa contínua relação
Um contexto iminente
Surge na educação
São vários dispositivos
Diversificados motivos
De aproximar à interação

4 Este cordel foi construído a partir do vídeo “Ensino de Matemática na/pós Pandemia: desafios e possibilidades”, parte dos encontros assíncrono do componente Estágio Curricular Supervisionado III, e do movimento de refletir sobre ele, articuladamente as leituras dos artigos. O link para o vídeo: [https://www.youtube.com/watch?v=mHcVECdO5hg](https://www.youtube.com/watch?v=mHcVECdO5hg;);

As estratégias nos permitem
Fazer da ponte a estação
Contextualizando as fontes
Que transportam a informação
Tem Instagram e WhatsApp
Youtube e vários chats
E canais de comunicação

Notamos que é necessário
Inovar nesse contexto
Pois este é o cenário
Tem diário, rima e texto
A poesia vem mostrar
A leveza do ensinar
Sendo um leve pretexto

Reconstruir saberes
E resignificação
Do estágio e a Matemática
E sua gama aplicação
É pensar no social
E também no cultural
Nos ventos desse sertão

Necessita constantemente
Discorrer sobre educação
O conhecimento é algo amplo
Não só lógica ou dedução
O mundo se transforma
Aquele que não se informa
Viverá na escuridão

É preciso clarear
É preciso conhecer
É preciso pesquisar
É preciso aprender
É preciso elevar
É preciso avançar
É preciso abranger

Em 29 de Junho
A live foi transmitida
Ministrada por Cristiane
De forma esclarecida
Do IFFar é Professora
Dra. Ana mediadora
Assim sendo definida

O intuito é conceber
Análise e reflexão
De textos anteriores
Fazendo correlação
No Estágio Curricular
E a forma de enxergar
Toda essa construção

Da profissionalidade
E realidade docente
Do início de carreira
Utilizando repente
Desafios em demasia
Em plena pandemia
Que levou muita gente

Já foi explanado
Os artigos mencionados
Em produções anteriores
Foram assim detalhados
Sejam os seus autores
Que foram percursos
Dos teores disseminados

A priori podemos
Expandir às reflexões
Das peculiaridades
Fazendo compreensões
Do estágio no virtual
O que não é casual
Essas situações

O espaço é restrito
Tenhamos fé e oração
Juntos transformaremos
Poesia em educação
Precisamos re(pensar)
A forma de ensinar
Em cada intervenção

São vários pontos de vista
No uso das tecnologias
Dispositivos estratégicos
Como metodologias
Que caminho percorrer
Para não se perder
Em nossas pedagogias

Inúmeras são as demandas
No cenário educacional
Estarmos bem informados
É premissa racional
Protagonistas em vivenciar
Toda forma de melhorar
A identidade profissional

No início dessa *live*
Há muitas inquietações
Sobre os conhecimentos
E suas delimitações
O que devemos saber
O que na base deve ter
E como são nossas ações

Onde e como são construídos
Os citados conhecimentos
A formação de professores
E seus direcionamentos
Aponta-se a necessidade
De mais interatividade
Educando com argumentos

Num exercício competente
Do papel do professor
Seus meios de disseminar
Nesse cenário de dor
É preciso reconhecer
É preciso re(aprender)
Na pandemia do horror

A busca é constante
Aqui venho dizer
Que o primeiro artigo⁵
Deixa fácil o entender
O estágio supervisionado
É um espaço direcionado
De ampliação do saber

No construir a identidade
Buscando transformação
Nos cursos de licenciaturas
É necessária a discussão
No olhar supervisor
E do orientador
Para sua construção

⁵ O primeiro artigo aqui referenciado é o "O Estágio Curricular Supervisionado e Construção Da Profissionalidade Docente";

A *live* contribuiu
Nesta percepção
Tem saber matemático
Nessa conexão
Deve ser transformado
E ressignificado
Na vivência da ação

A articulação com a práxis
No contexto escolar
É um ato imprescindível
E deve-se pontuar
Todas as narrativas
Crítico-reflexivas
No anseio de educar

Já no segundo artigo⁶
Consta o apontamento
Que a presente pesquisa
Está em andamento
Recortes de desafios
Enfrentados a fios
Nesse distanciamento

Proveniente da COVID
Um vírus assustador
E que infelizmente
Causa medo e dor
Onde vamos parar
Como vamos frear
Esse tempo de terror

Algumas características
Merecem muita atenção
Cobrança redobrada
E muita desvalorização
Como iremos estimular
Se os propósitos do ensinar
Não estiver em discussão

Os aparatos didáticos
Possibilitam avançar
Nos saberes matemáticos
Só basta relacionar
Aspectos pedagógicos
E os saberes lógicos
Devem se conectar

⁶ "Professores De Matemática Em Início De Carreira E Os Desafios (Im)Postos Pelo Contexto Pandêmico: Um Estudo De Caso Com Professores Do Semiárido Baiano";

Temos o cronograma
Como forma de organizar
O nosso planejamento
E avaliando o ensinar
Os saberes e a linguagem
Os viveres e a coragem
Para assim estimular

Os nossos educandos
Precisam do despertar
De incitar a curiosidade
Como forma de mudar
É preciso conhecer
O conhecido PPP
Podendo assim transformar

É primordial fazer sentido
É assunto social
É também cognitivo
Que reflete no emocional
Viva o professor
Que por gesto de amor
Vai além do natural

Relacionar essas falas
Ampliou minha visão
Sobre a prática docente
E sua constituição
O estágio é importante
É evolução constante
Seja a transformação

CORDEL 7⁷

Um dos gigantes momentos
Oportuno a se enfatizar
Estágio e seu movimento
Presente no observar
Mediante articulação
Diante e com direção
Refletindo o experienciar

Vivemos muitas mudanças
Em nossa educação
O ensino e a finalidade
É ponto de reflexão
Resolver e comunicar
Raciocinar e conectar
São formas de condução

Problematizar a experiência
No anseio de transformar
Cientificidade nas vivências
Da cultura escolar
A teoria é construtiva
De uma práxis reflexiva
Do aprender a ensinar

A História das Disciplinas
Procuram enfatizar
O porquê e o que ensina
No aparato escolar
É necessário transcender
E tentar responder
O que deveria ensinar

Novos paradigmas surgem
A partir da observação
Nos motiva em nosso projeto
De transformar à educação
Nosso solo tem poesia
Tem Cordel com alegria
Ciência e informação

É papel do educador
O ato de planejar
Elaborando seu plano
Que sirva para guiar
O pensamento é instigado

⁷ Este cordel foi construído a partir das observações realizadas na escola parceira;

Desafiando o aprendizado
No sentido de pensar

Para essa experiência
Objetivamos planejar
Uma oficina pedagógica
Que amplie o pensar
Relacione a Matemática
De forma analítica
Assim vamos almejar

Na turma do 6º ano
Pudemos relacionar
Contexto e cronograma
Com textos no educar
Vidas que assistimos
Artigos que discutimos
No espaço o avaliar

Sonhos e vidas em jogo
Em jogos brincamos à vida
A água e o próprio fogo
A chegada e a partida
A gente ensina e aprende
A partilha do que entende
Na viagem desconhecida

Foi notório perceber
O poder de articular
Em mover e conhecer
O aprender e ensinar
Foi importante ouvir
Podendo assim fluir
Na práxis associar

Na dita observação
Nesse primeiro contato
Foi ampliação e sentido
Como epiderme e o tato
Embora no virtual
Em horário pontual
O educar era o trato

Aos poucos o Norte vem
No Leste o mar em docência
O sertão com a poesia
No Oeste à experiência
É "sul"-blime o ensinar
Paulo Freire vem alertar

O esperar é essência

E assim fomos caminhando
Em nossa observação
Que ocorreu virtualmente
Com foco na transformação
Do espaço escolar
Para assim ressignificar
Os rumos dessa nação

Das nossas observações
Uma diagnose foi construída
Compreender a realidade
É bom ponto de partida
Que nos ajuda a ampliar
E afinar o nosso olhar
Em versões discutidas

As dificuldades surgiam
Faz parte do aprender
É forma de refletir
E inerente ao saber
As quatro operações
Repletas em conexões
Estavam a compreender

Entender à docência
E fazer sugestão
De trabalhar o cordel
Em cada operação
Oficina é cultura
Rima e literatura
Foi uma boa opção

O viés é a Matemática
Com arte e literatura
Construindo uma didática
Com prosa e rima na mistura
Conjugando o verbo voar
No semiárido ecoar
Contextualizando a aventura

Viajamos na História
Da milenar Matemática
Trazendo à Pré-História
Calcada nessa didática
Pelos versos: reporta
Aprender nos importa
Experiência fantástica

Queremos compreender
E ampliar o nosso papel
Queremos futuras gerações
Com poesia e cordel
No contexto escolar
Perceber o transformar
Como a abelha faz o mel

Os conteúdos escolares
Exigem reflexões
O lúdico é imprescindível
Nessas interpretações
O cordel vem aproximar
Com a técnica do rimar
Permitindo interações

É pertinente essa abordagem
Numa interessante discussão
Tem Matemática, linguagem
E também à comunicação
Nos aproximam do refletir
Como forma de evoluir
Na ciência e Educação

Matemática como linguagem
É abstrata como versão
Sinônimo de dificuldade
Na sua compreensão
Tem código e realidade
Possui particularidade
Em sua comunicação

Nesse sentido a Matemática
Tem sido mais popular
Entende-se mais falada
Enquanto viés escolar
Refletida como insucesso
Como chegar ao sucesso?
Dessa ciência milenar

Precisamos transformar
Essa tal realidade
Onde a Matemática é um bicho
De sete cabeças, que maldade
É preciso ressignificar
Com foco no caminhar
E na tal alteridade

Sua linguagem é compreendida
Como pictórica na expressão
Tem gráfico e diagrama
Desenho e demonstração
Mas é difícil interpretar
Se na forma de ensinar
Fugir da contextualização

E com nossa oficina
Esperamos ressignificar
A visão da Matemática
No contexto escolar
A literatura de cordel
Com Matemática no papel
E com cultura popular

Pode resolver problemas
E também estimular
Mostrando e explicando
Formas de raciocinar
Apoiando as tentativas
Da práxis reflexiva
Com a arte de questionar

E não acaba por aqui
Essa nossa aventura
Construindo uma Matemática
Que flua com a cultura
Estabelecendo relação
Com arte e emoção
E com muita desenvoltura



EIXO 2

**DA TEORIA À INTERVENÇÃO: BAGAGEM
CULTURAL HISTÓRICA DA MATEMÁTICA E
CADA OPERAÇÃO**

**A POESIA DO CORDEL
ENTRE ESTROFES E MÉTRICAS
AS QUATRO OPERAÇÕES
E SUAS PROPRIEDADES ARITMÉTICAS**

CORDEL 8

SOMA

Bem-vindos à Oficina
Vamos aproveitar
Que na vida vire rotina
Aprender e ensinar
A Matemática é história
O que fica na memória
Deve ser pra so(mar)

Para a nossa viagem
Que remonta do passado
Falaremos da Aritmética
E o que tem nos ensinado
No somar e subtrair
Multiplicar e dividir
Pela arte seu legado

É uma área da Matemática
Que estuda com precisões
Desde a antiguidade
Os números e operações
Atividades e seus reflexos
De cálculos simples a complexos
E suas utilizações

Vejam que interessante
Essa forma de aprender
Usando literatura
E números compreender
Propriedades e aplicações
Seus usos e evoluções
E como estabelecer

Relações de pertinência
De elemento, de quantidade
Princípios dessa natureza
Na nossa realidade
A Matemática está presente
Só olhe atentamente
Sua vasta utilidade

Agora peço licença
Para adentrar nesta aventura
Da história da contagem
Números e literatura
Relacionando o conhecimento

Buscando o crescimento
Com poesia e cultura

Desde a pré-história
A Matemática está presente
Pela necessidade de contar
E ordenar mentalmente
A contagem dos animais
Deu origem aos Naturais
Registrando constantemente

O homem primitivo
Começou a perceber
Como e porque medir
Para ter o que comer
Observava à plantação
Estudava a estação
Para plantar e colher

A soma foi a primeira
E principal operação
Foi o ponto de partida
Para muita discussão
O ser humano e a natureza
Padrões e muita beleza
Arte na civilização

Várias fases se perpassam
Até chegarmos no atual
Passou pela pré-história
O que é sensacional
Mesopotâmia e Egito
Não é lenda, não é mito
Quando o grito é decimal

A ideia de tamanho
Comparavam e mediam
Através do corpo humano
As terras compreendiam
Podia ser com pé e br(aço)
E também com antebraço
Essas noções já existiam

Um artefato que se destaca
Que data do Paleolítico
É o Osso de Ishango
O quartzo é verídico
Somos seres sociais
Energias fundamentais

E por isso seres místicos

Essa tal ferramenta
Ficou enterrada um tempão
Na província africana
Submersa num vulcão
E quando foi encontrada
Nota-se que era talhada
Traços de soma e subtração

Pode ter sido utilizado
Para fazer resolução
De problemas simples
Com divisão e multiplicação
Podia até representar
O calendário lunar
E seu período de transição

Isso é muito interessante
Pois a escrita não existia
150 séculos depois
Que a dita aparecia
Arqueólogos reagem
A Matemática e a contagem
Antes de Cristo dataria

A junção das coisas
É o efeito de somar
Operação que permite
Uma quantidade adicionar
A ideia de unidade
Tem muita validade
Na hora de acrescentar

Sejam atentos e ligeiros
De forma bem Natural
Tem soma dos Inteiros
Em seguida Racional
Logo vão aprender
É válido perceber
Sua aplicação Real

É hora de aprender
As propriedades do somar
A primeira é comutativa
Só basta se atentar
A ordem dos (fato)res
Independente dos rumores
O resultado não vai mudar

$$x+y= y+x$$

A segunda é agrupamento
Chama-se associativa
Não tem nenhum lamento
Essa propriedade aditiva
A soma não vai mudar
Se as parcelas: alterar
Nessa dita narrativa

$$(x+y)+z = x+(y+z)$$

O zero é elemento
Neutro da adição
O zero mais outro número
É o número em questão
0 é “nenhuma quantidade”
Nesta terceira propriedade
É fácil a explicação

$$x+ 0= x \text{ ou } y+0=y$$

CORDEL 9 SUBTRAÇÃO

Mais antiga que a escrita
Temos a subtração
Utilizavam umas pinturas
No berço da civilização
Pintavam os tambores
Segundo os rumores
Faziam observação

Olhavam se esses tambores
Estariam cheios ou não
A obra de Diofanto
Traz sua contribuição
Os gregos matemáticos
Já eram bem didáticos
Nessa dita discussão

Sabemos que com o tempo
Vivemos evoluções
Outros conjuntos de números
Fizeram revoluções
A matemática evoluía
A necessidade pedia
Estudos e soluções

Nos primórdios não existia
Positivo e negativo
Eram excessos e déficit
Tinha comércio e cultivo
Os símbolos de adição
E de subtração
Foi algo consecutivo

O intuito de subtrair
É fácil de ser notado
Representado como menos
Pode então ser chamado
O maior é minuendo
O menor subtraendo
E o que sobra é o resultado

Já nessa operação
Poderemos dizer
Que a ordem dos fatores
Muda o entender
Diferente da adição

Que não há alteração
Quando for resolver

Subtraindo um elemento
É o ato de retirar
Esteja mais que atento
Quando for calcular
É uma técnica de diminuir
Para a diferença exprimir
Tente não se atrapalhar

É derivado da soma
O algoritmo subtração
Unidade sobre unidade
Ao resolver a operação
Dezena sobre dezena
Centena sobre centena
Use essa indicação

Presente no dia a dia
Ao redor e em ocasião
Se somarmos alegria
Diminuímos frustração
Estão por todo lugar
Só basta observar
Sua utilização

Podemos relacionar
Os números e sua estrutura
Na idade e calendário
Em roupa, casa e altura
Vendo as horas passar
O hábito de relacionar
Melhora a desenvoltura

O domínio das operações
É muito importante
Pra resoluções de área
Juros e de montante
É base para evoluir
Ver a matemática sorrir
Num aprendizado constante

Um erro bem comum
No momento de ensinar
É pensar que conceito
É para se gravar
É preciso relacionar
É preciso ampliar

Sua forma de significar

Os números positivos
Pertencem aos Naturais
Se positivos e negativos
São Inteiros, não esqueça mais
Dizimas, decimais e frações
Raízes exatas nas soluções
São chamadas Racionais

Já os Irracionais
Não se representa como fração
Respeitando esse ponto
Chega na definição
Não exatas as raízes
Aproximam-se felizes
Sempre uma aproximação

Chega-se aos Reais
Que engloba o que foi citado
Naturais, Inteiros e Racionais
Irracionais com o legado
Temos uma reta real
Uma poesia original
Que remonta do passado

Voltando as orientações
Usadas na subtração
Se os sinais forem iguais
É fácil a compreensão
O sinal vai conservar
Não esqueça de somar
As parcelas da questão

$$-x - x = -2x \text{ ou } x+x = + 2x$$

Se os sinais são diferentes
Você irá subtrair
Conserva o sinal do maior
O módulo a se exibir
Se atente aos sinais
Do menos e do mais
E não deixe de evoluir

$+8-4 = +4$ ou $-5+2 = -3$
Temos outra propriedade
Que permite afirmar
Se os números forem opostos
Eles iram se anular

O oposto não inverso
Se atentem a esse verso
Evitando de errar

$$+x - x = 0 \text{ ou } -y+y = 0$$

É fácil compreender
Há uma coerente percepção
Retirar e completar
Está ligada à subtração
Há de considerar
E assim comparar
Fazendo resolução

A arte possibilita
Fazermos conexões
De uma linguagem infinita
Cheia de informação
A poesia popular
Se apropria do rimar
Trazendo ressignificação

CORDEL 10 MULTIPLICAÇÃO

É preciso refletir
Sobre a forma de pensar
O ensino da matemática
Re(pensando) o ensinar
A história é racional
Um PRODUTO cultural
Desta arte milenar

Se perdeu no caminho
Nossa historicização?
O conceito está presente
Ou ausente na discussão?
É preciso entender
A trajetória e perceber
Toda evolução

O currículo tem suprido
As demandas sociais?
Ou tem se restringido
Em premissas essenciais?
É coerente ampliar
A interação escolar
Nos conceitos fundamentais

O pensamento matemático
Evoluiu em demasia
Pelas civilizações
Com muita pedagogia
Já foi soma e subtração
Voemos com a multiplicação
Com educação e alegria

O cordel irá explicar
Conceitos nessa viagem
De natureza Matemática
Com arte na aprendizagem
Alternativa para aprender
Multiplicando o saber
E ampliando a mensagem

Três métodos a estudar
Em três civilizações
Que vem nos ajudar
Pelas operacionalizações
Russa e Chinesa

Egípcias sempre acesa
Nas suas contribuições

A ideia é perceber
Três exemplificações
Soma, dobro e metade
Nas contextualizações
Porque e como surgiu
De que forma evoluiu
Suas interpretações

Começaremos pela Rússia
Que os relatos vêm descrever
Historiadores e matemáticos
São didáticos em defender
Comercialização e conhecimento
Por necessidade e suprimento
Do plantar, cuidar e colher

Sua fonte de comércio
Era agricultura
Cálculos e produção
Havia na estrutura
Multiplicação baseada
Com dois e sua tabuada
Era a fonte segura

O dobro representava
Uma multiplicação
A ideia de metade
Chama-se divisão
Adição era agregada
E operacionalizada
Por essa civilização

A civilização chinesa
Na antiguidade desenvolveu
Uma Matemática complexa
Que o mundo acolheu
Inúmeras equações
Eles tinham soluções
E por método concebeu

Várias eram as incógnitas
Nas suas resoluções
Representam os números
Através dos seus bastões
A serem multiplicados
Algarismos representados

Nas operacionalizações

O produto era encontrado
Mediante a intersecção
Dos bastões sobrepostos
Para essa operação
O cruzamento definia
Multiplicar o que pretendia
E chegar na solução

A organização no Egito
Permitiu a urbanização
Avança na sua escrita
E sua notação
Sua herança cultural
Bem como comercial
Era forma de ampliação

O seu algoritmo
De multiplicação
Assemelha-se aos Russos
Era por duplicação
A operação fundamental
Traz como essencial
A ideia de adição

Essa civilização evolui
E traz muita contribuição
Seus papiros constituem
Fonte de informação
A chamada agricultura
É também fonte de cultura
Do abstrato à exatidão

São cinco propriedades
Na multiplicação
Comutativa, distributiva
Associativa e sua função
Tem o elemento inverso
Que aqui também é verso
E a neutralização

A ordem dos fatores
Não altera o produto
Comutativa nos naturais
Possui valor absoluto
Na distributiva a questão
Tem adição e subtração
O chuveirinho eu recruta

$$a \times b = b \times a \quad / \quad a \times (b+c) = a \times b + a \times c \quad / \quad a \times (b-c) = a \times b - a \times c$$

Coloque em evidência
Sempre que precisar
É um ótimo recurso
Só basta se atentar
Já na associativa
É ação multiplicativa
Na hora de operar

$$a \times (b \times c) / (a \times b) \times c$$

O 1 é elemento neutro
Na hora de multiplicar
Inverso de qualquer número
O 1 também vai estar
Este vai para o numerador
Tal número no denominador
Sob fração apresentar

$$a \times 1 = a \quad / \quad a = 1/a$$

CORDEL 11

DIVISÃO

Dando continuidade
Nessa ampla narrativa
Que soprou à Aritmética
De forma educativa
Entrelaçando a poesia
Do estágio e a pandemia
Numa abordagem ativa

A soma é pioneira
Depois veio à subtração
Surgidas nos primórdios
Berço da civilização
Sabemos que multiplicar
É a ideia de dobrar
E seu inverso é a divisão

Nos números NATURAIS
É fácil a percepção
O dividendo é maior
Que o divisor em questão
Só basta ficar ciente
Que temos o quociente
E 0 é o resto da operação

Para chegar no dividendo
Só basta multiplicar
O divisor pelo quociente
Um produto aplicar
Utilizando literatura
Fomentando a leitura
Com a arte aproximar

A História da Matemática
É fonte de informação
Contribui com a didática
Método de conciliação
O cordel é recorrente
Linguagem da nossa gente
Essência desse sertão

Existe associação
Que permite identificar
Soma com multiplicação
Conceito de aumentar
Mas a dita divisão

Associa-se à subtração
Com a ideia de partilhar

A partilha vai dividir
É válido associar
Arte a contribuir
Na p(arte) do ensinar
O educador é a ponte
Que mostra o horizonte
Do enc(arte) do educar

Quanto mais significar
Fomenta o conhecimento
O objetivo é ampliar
Foco no direcionamento
Fazendo associação
E também resolução
Evitando o esquecimento

Sobre as propriedades
Aplicadas aos NATURAIS
Se expressam limitadas
Mais na frente serão REAIS
Não tem associatividade
E nem comutatividade
Elemento neutro jamais

Associatividade $(15:5):3 \neq 15:(5:3)$ ou $(3:5):15$ / Comutatividade $2 \div 1 = 2 \neq 1:2 = 0,5 \notin \text{IN}$
/ Elemento neutro $10 \div 1 = 10 \neq 1 \div 10 = 0,1 \notin \text{IN}$

Falando em curiosidade
Cabe aqui prosear
O divisor nunca é zero
Pois nunca vai encontrar
Um produto coerente
Entre divisor e quociente
E no dividendo chegar

O zero no “denominador”
É uma impossibilidade
Há algumas restrições
E também curiosidade
A depender da divisão
Não encontra a solução
Nos naturais é inverdade

Se o dividendo for 0
O quociente será também

Independente do divisor
A premissa se mantém
Se o divisor for x
Tudo é 0 e condiz
De outro n^o se abstém

Dividendo $\leftarrow 0 \mid x \rightarrow$ Divisor
Resto $\leftarrow 0 \quad 0 \rightarrow$ Quociente

Outra analogia
Muito esclarecedor
Caso tenha igualdade
No dividendo e divisor
Analise atentamente
Sempre 1 no quociente
0 de resto “por favor”

Dividendo $\leftarrow 9 \mid 9 \rightarrow$ Divisor
Resto $\leftarrow 0 \quad 1 \rightarrow$ Quociente

Permeamos os conceitos
Tidos como iniciais
Através de preceitos
Considerados essenciais
Um vídeo para ampliar
A arte a nos guiar
Aprendendo nos NATURAIS

Que dividamos o saber
Isso é forma de avançar
O que permite aprender
É o fato estudar
Educação com poesia
Sentindo a alegria
De poder transformar

O que vale é o querer
Não se importe se errar
Não precisar entristecer
O importante é tentar
Dividindo experiência
O educando e à docência
De mãos dadas a se ajudar

A gente divide um tempo
E um espaço também
Multiplicando momentos
E adicionando o bem
Nessa aventura

Repleta de cultura
Juntos vamos além

A Matemática é linguagem
Misticismo e interpretação
Descreve o universo
Do fenômeno ao padrão
Importante para o viver
Demonstra o que ver
E acompanhou à evolução

Aqui agradecemos
Por toda interação
Em partilhar da arte
E também da DIVISÃO
Frisando o conhecimento
Pelo virtual o acolhimento
Com muita dedicação

O Cordel é enraizada
Na cultura desse céu-tão
Tem métrica, rima e verso
Didática com diversão
É poesia de trovador
Que nesse momento de dor
Clama por proteção



EIXO 3

VIVÊNCIAS DA DOCÊNCIA: FALAS E ALAS DA EXPERIÊNCIA

**A VIVÊNCIA É O QUE TRANSFORMA
E SUA FORMA É NO PRESENTE
REFLETINDO GANHA FORMA
NO CONSTITUIR-SE DOCENTE**

CORDEL 12

PRIMEIRA SEMANA DA OFICINA

No dia 12 de maio
Deu largada na Oficina
Na vivência sem ensaio
Tudo isso me fascina
Na arte que é poesia
Que permite a fantasia
No Estágio que ensina

Ensina a se constituir
Ensina a ser Professor
Ensina a saber fluir
Ensina com a própria dor
Ensina a Matemática
Ensina a didática
Ensina a ser educador

No primeiro encontro
Foi válido frisar
A importância do estágio
E a história do somar
O Cordel é a linguagem
Que transmite a mensagem
Como forma de pensar

Pensar a metodologia
Pensando em despertar
Pensar no cognitivo
Pensando em conectar
Pensar na aprendizagem
Pensar na engrenagem
Pensando como pensar

Em época de pandemia
As trocas são virtuais
Encontros no Google Meet
Power Point nos visuais
Uma breve apresentação
Poemas na tradução
Das premissas conceituais

Conceitos da Matemática
Desde a intuição
Advém da Pré-História
Sua vasta utilização
A necessidade de contar

A soma a principiar
A linguagem da “exatidão”

Houve interações
Houve questionamentos
Houve reflexões
Houve direcionamentos
Houve uso da História
Houve a própria estória
Matemática e os fundamentos

Fomos na antiguidade
Na busca conceitual
Reportando-se à Literatura
Que é Patrimônio Cultural
Imaterial Brasileiro
Que veio do estrangeiro
Das bandas de Portugal

Foi reforçado que a educação
É o aparelho ideológico
Paulo Freire é o Patrono
E o seu trono é pedagógico
Referenciado por pensadores
Citado por pesquisadores
Refletindo o psicológico

Os educandos percebiam
As existentes relações
Do uso da Matemática
Suas formas e medições
De forma “cordelizada”
E contextualizada
Mediante explicações

O aparato escolar
Esteve sempre presente
Dispostos a ajudar
No constituir-se docente
Práticas para contribuir
Desafios a cumprir
Num momento diferente

Houveram atividades
De aprofundamentos
Permitiram subsidiar
E dar direcionamentos
Uns dias eram síncronos
Noutros eram assíncronos

Fomentando ensinamentos

Pediam autorização
Com a “mãozinha” para falar
Utilidade desse ambiente
Que permitiu conectar
Todos na Oficina
Momento que se ensina
E aprende a ensinar

Falamos de artefatos
Registros de informações
Pela história dos seus fatos
Elementos e aplicações
Da cultura da contagem
Pela arte foi a viagem
De dar explicações

A soma está presente
No dia a dia do viver
Muitos são os exemplos
Para então perceber
Idade, altura e calendário
Tamanho, forma e horário
É possível de se ver

Após toda contextualização
Sobre História da Matemática
E toda exemplificação
Que entorna essa temática
Um vídeo foi sugerido
Para ser assistido
Numa visão sistemática

Reforçava os conteúdos
Sobre soma nos Naturais
Com um pouco da história
Associações fundamentais
Reforçando o aprender
De forma a entender
Se é soma então é mais

Esse primeiro contato
Foi desse modo traçado
Quando havia dúvidas
Era então mencionado
Sempre a disposição
De clarear a informação
Do conteúdo ensinado

O segundo momento
Foram dois dias após
Era como um sapato
Que precisava dar nós
Salientamos o essencial
Comentamos o crucial
E o que viria após

Chegara na atividade
Um jogo para jogar
Somando habilidades
Problemas a solucionar
O foco não era mecanização
Muito menos repetições
O objetivo é fazer pensar

O real aprendizado
Requer interação
Dúvida é normal
É tipo ação e reação
É processo gradual
O contexto é social
E incitar a discussão

Foi apresentado o jogo
Que foi bem interativo
Fazendo fomentar
Estímulo cognitivo
De forma inteirada
Espontânea e dominada
Regra era o motivo

De medir a aprendizagem
E o acompanhamento
Era tipo uma viagem
Sentindo aquele vento
As regras da brincadeira
Foi a dita maneira
De fazer apontamento

Resolver problemas
Era a ideia principal
Dinamismo necessário
Lúdico o material
Benefícios apontados
Resultados alcançados
Recurso com potencial

Permitiu envolver
A turma no geral
Havia cálculo no papel
Bem como o mental
Sendo muito produtivo
E muito significativo
Conceito era fundamental

O conceito da operação
E a técnica de somar
A soma é denominada
Uma forma de adicionar
Aumentar é seu sinônimo
Acrescentando em ânimo
No momento de solucionar

STOP DA MATEMÁTICA
Foi o jogo utilizado
15 linhas a tabela
Assim era organizado
8 colunas na vertical
Tinha o total geral
Para somar o calculado

Um número era sorteado
E na tabela outros haviam
A ideia era somar
Os educandos faziam
Vários números sorteamos
E assim fomos somando
E resultados traziam

Em seguida procedeu
Fazendo a correção
Destacando cada parte
Que envolvia a operação
Chegando no total
Brincando no geral
Com o jogo em questão

Chegamos ao ganhador
Após toda brincadeira
Com muita ludicidade
Naquela tarde inteira
Encerramos esse momento
Com muito contentamento
Uma recíproca verdadeira

Foi passado outro vídeo
Visando complementar
A importância dos jogos
No âmbito do educar
Assíncrono para se ver
Ampliando o entender
Que agora vai começar

Começar o último dia
Da semana do somar
Teve quadrado mágico
E as dicas pudemos dar
Resolveram em instantes
Estavam bem constantes
Em ritmo de compartilhar

Retomamos as propriedades
Retomamos a literatura
A importância dos jogos
E a importância da leitura
A semente da educação
Foi plantada com atenção
Regada com a cultura

Todos deram as mãos
Numa discussão coletiva
Semear era a ação
Gesto que incentiva
Usamos lápis, caneta e papel
E a Literatura de Cordel
Manteve a arte viva

CORDEL 13

SEGUNDA SEMANA DA OFICINA

Em voos nos lançamos
Com as asas da docência
Permitiu uma aterrissagem
A práxis a experiência
Na semana da subtração
As atividades na construção
Havia espaço, ala e vivência

Foi como acessar as nuvens
Numa tempestade de agonia
Em falas de aprendizado
Na dor de uma pandemia
Com jogos, trocas e ludicidade
Arte em potencialidade
Na Matemática com poesia

O Estágio foi remoto
Com desafios a superar
Numa realidade atípica
Novas faces de ensinar
O contexto é pandêmico
Num olhar sistêmico
Dinâmicas utilizar

Esta virtualidade
Foi palco da discussão
Os materiais didáticos
Estavam em articulação
Construir e reconstruir
É o chegar e o saber ir
Num viés de expansão

O espaço era propício
Ao pensar e repensar
Desconstruindo e construindo
O criar e o recriar
Vídeos, pesquisa e arte
Sentimentos em toda p(arte)
Num movimento de avançar

Subtrair é retirar
Ou mesmo diminuir
É o inverso da soma
Num sentir-pensar-agir
A ação e reflexão

Desta operação
Fez muita gente sorrir

Em 19 de maio
Iniciou esse momento
Projetado em 3 encontros
Com fiel planejamento
Flexível no seu andar
Caso viesse mudar
O seu direcionamento

Estipulamos tolerância
Para então começar
Sendo de 5 minutos
Para nos organizar
O material interativo
Era um incentivo
Com arte conectar

Exemplos da atualidade
Foram selecionados
Slides e o cordel
Seriam utilizados
Jogos na interação
Para chamar atenção
Com recortes re(pensados)

Foram feitas às saudações
E os esclarecimentos
O que iria ser trabalhado
E os seus desdobramentos
Na semana da SUBTRAÇÃO
Desde a definição
E seus devidos fundamentos

O sistema numérico
Foi por onde começamos
Como eram agrupados
E assim sinalizamos
O sistema é atual
É chamado decimal
E imagens utilizamos

O sistema hindu-arábico
Que estamos a utilizar
Tem unidade e dezena
Também centena e milhar
Os exemplos aos alunos
Eram oportunos

Para assim facilitar
Fomos desde a origem
Nos primórdios o surgimento
A importância da soma
Para o seu entendimento
Exemplos no dia a dia
Com requinte de poesia
E regras no prosseguimento

Algumas definições
Vieram à reflexão
Munidas de exercícios
Na forma de fixação
Exemplos bem populares
Jogos, bandas e similares
Como eixo de conexão

Fornecer o que conheciam
Chamou muita atenção
O que foi muito proveitoso
Na cuja assimilação
Uma participação ativa
De maneira reflexiva
Dessa contextualização

Trouxemos vídeo interativo
Que refletia o atual
Esse método mostrou-se
Uma ferramenta essencial
Após as dúvidas encerramos
E então vivenciamos
Uma tarde especial

Dia 21 retornamos
Com a nossa Oficina
Naquele mesmo ambiente
Compartilhando o que ensina
Numa recepção calorosa
Continuando aquela prosa
Numa narrativa que fascina

Após a recepção
A proposta foi sugerida
Um jogo adaptado
Foi o ponto de partida
JOGO DA VELHA na ação
Fixando a subtração
Na intervenção pretendida

Houve muito entusiasmo
Com a citada proposta
A turma foi dividida
Estavas super disposta
Equipe A e Equipe B
Brinca eu, brinca você
Fazendo aquilo que gosta

Conforme percebemos
O jogo era conhecido
Mas voltamos a explicar
O objetivo pretendido
Suas regras para jogar
Continuamos a ensinar
Cada passo prosseguido

Era preciso se atentar
E fazer resolução
Com caneta e papel
Resolvendo cada questão
Um sorteio pra começar
A discorrer sobre o pensar
Da “velha” subtração

A cada acerto da questão
Era possível marcar
Depois de vários problemas
Quem venceu foi a equipe A
No tabuleiro marcou
E assim se destacou
Consequência de acertar

Se uma equipe errasse
A outra iria responder
Precisava ter cuidado
Senão podia perder
A proposta esclarecida
E a brincadeira divertida
Com todos a aprender

Uma excelente aprendizagem
Foi alcançada na partilha
E um prêmio simbólico
Foi fornecido nessa trilha
Quem caminha na educação
Fazendo assimilação
Tem resultado que brilha

A aula foi encerrada
O encontro foi legal
Recheado de saber
Isso é primordial
Dois dias após voltamos
E assim recepcionamos
Com a prosa literal

A Literatura de Cordel
Encerraria à intervenção
De uma semana cultural
Desta importante operação
Fazendo regras e fatos
Relembrando os artefatos
Que permearam à subtração

Foi ressaltada a importância
De significar o que aprendeu
Do que sabemos hoje
E o que antecedeu
Ênfase em historicidade
Arte em potencialidade
Uma flor que refloresceu

Explanamos as origens
Do cordel e a operação
Da expressão nordestina
E sua representação
Imagem e xilogravura
Contagem e a cultura
Como elo de construção

São linguagens alternativas
Potencializam o aprendizado
A leitura é importante
Em cada passo cruzado
Incentivar a educação
É a nossa missão
Nesse solo enraizado

Enraizado de saber
É preciso explorar
Mesmo num desgoverno
Que insiste em afastar
Mas somos revolução
Valorizemos a educação
Sinônimo de transformar

Fica essa mensagem
Que cura uma Nação
Que sejamos sempre ativos
Na luta e na difusão
Pois é o conhecimento
Que aniquila o sofrimento
Presente em cada estação

Cumprimos o planejado
Sempre sob orientação
O professor de Estágio
Sempre à disposição
E o aparato escolar
Sempre a nos ajudar
Durante essa condução

Tivemos presenças marcantes
De educandos á educadores
Os elos foram constantes
Mestre sala e coordenadores
Na ânsia de ampliar
Com a poesia fomentar
Reduzindo tantas dores

Falamos de Matemática
Falamos de literatura
Falamos de didática
Falamos de cultura
O verbo ensinar
E o verbo conectar
É luz para a estrutura

CORDEL 14

TERCEIRA SEMANA DA OFICINA

A partir das vivências
Da soma e subtração
E todas as experiências
Retratadas em cada ação
Chegamos em outro olhar
E assim vamos narrar
Sobre a MULTIPLICAÇÃO

O início foi marcado
Por uma forte reflexão
De como foi se perdendo
A historicização
Essa falta de cuidado
No que é ensinado
Enfraquece na condução

A trajetória e o conceito
Percorreu muitos caminhos
Contextualizar é um preceito
Mas fazem de descaminhos
A Matemática é essencial
Um produto cultural
Como a água move moinhos

O espaço em que ocorrem
Reverbera na produção
O tempo e a cultura
Refletem a interpretação
É ideal mergulhar
No íntimo do mar
De toda operação

Partindo dessa ideia
Pudemos então pensar
Todos os encontros
E a forma de ensinar
Uso de metodologias
Pautadas em alegrias
Visando aproximar

As observações e leituras
Foram muito importantes
Agregaram conhecimentos
De valia nos instantes
Na hora do partilhar

Permitiu corroborar
Aprendizados constantes

Dia 26 é marcado
O início dessa jornada
Sempre na forma remota
A Oficina foi pensada
A cordialidade
Era uma realidade
Era porta de entrada

Essa proximidade
De cunho afetivo
Envolve emoções
O sentimento é vivo
A fala é elemento
Reproduz pensamento
Nesse modo online ativo

Explicamos como seria
Essa terceira intervenção
O que aconteceria
Explicando a intenção
Questões, jogo e literatura
3 encontros de aventura
No prisma da multiplicação

Nesse primeiro encontro
Foi necessário trazer
Um recorte geral
Definições no proceder
Termos e notações
Regras e fixações
E interações fazer

O slide era dinâmico
Na sua explanação
Foi abordado três métodos
Para ensinar essa operação
As suas propriedades
Cordel e atividades
E muita resolução

Conforme noutra passagem
Os métodos foram citados
Egípcio, Chinês e Russo
Foram os selecionados
Falaremos o principal
O principal ideal

E como são solucionados
O método Russo contém
Interessantes informações
Historiadores e matemáticos
Fazem notórias reflexões
Os camponeses antigos
Estão em muitos artigos
Com colheitas e produções

Havia cálculos e trocas
Na comercialização
O princípio era o número 2
Na operacionalização
Seja o dobro ou a metade
Com processo e vontade
Fazia multiplicação

A operação de adição
Era muito agregada
Ao final de cada ação
Na produção desejada
Foi de muita serventia
Para o povo que ali vivia
E no campo fazia morada

Esse método consiste
Numa espécie de fatoração
De um lado você divide
No outro faz multiplicação
Em seguida só somar
O que estava a dobrar
Encontrando a solução

A civilização chinesa
Muito se desenvolveu
Com muita complexidade
Na Matemática forneceu
Cúbicas e lineares: equações
Quadráticas e os bastões
Usando bambus teceu

Representavam algarismos
Relativo em quantidades
Estudaram graus maiores
Nas funções e suas verdades
Através dos ditos bastões
E suas intersecções
Avançados em realidades

Foi considerado o mais fácil
Dos métodos utilizados
Em horizontais e verticais
Os números desmembrados
Depois era só juntar
O que estava a multiplicar
Alcançando resultados

A multiplicação Egípcia
Com a Russa é parecida
Multiplica-se os dois fatores
Não deve ser dividida
É a diferença principal
Na aritmética fundamental
Ficando assim conhecida

A sua característica
É chamada: “duplações”
Estas são sucessivas
Nas suas aplicações
Em seguida só somar
É fácil de ensinar
São várias as opções

Os três métodos mostraram
Novas formas de ensinar
Novas formas de aprender
Permitiram interpretar
Encerrou o primeiro dia
Com exemplos e poesia
Nesse primeiro vivenciar

Ao final desse encontro
Solicitamos os materiais
Que iram ser usados
Sendo estes essenciais
Folha, régua e feijão
Caneta pra marcação
Brincadeira tem demais

A abertura do diálogo
Esteve sempre presente
O retorno que motiva
A prática da gente
O encontro finalizou
2 dias após começou
A intervenção novamente

Sobre esses dois instantes
2 vídeos foram passados
Ampliando o conhecer
Mantendo-os atualizados
Passamos umas questões
E diversas opiniões
Dos métodos ensinados

O retorno foi positivo
De toda mediação
Bastante significativo
Toda a avaliação
O bingo a iniciar
Continuando o remar
Nas águas do sertão

Quem mais acertasse
Ganharia premiação
Um prêmio simbólico
Como forma de atenção
Impulsionando o acertar
Conectando o pensar
Em cada resolução

Disponibilizamos cartelas
Para a dita brincadeira
Empolgados com o jogo
Foi uma escolha certa
Sorteamos operações
De multiplicações
Marcando de tal maneira

Se acertasse a operação
Na cartela iria marcar
Sempre com a noção
Para não se atrapalhar
Houve envolvimento
Houve conhecimento
O bingo foi de encantar

Foram tardes especiais
Em cada ensinamento
Promovendo a cultura
E muito contentamento
A Matemática é história
E sua trajetória
Tem muito acontecimento

É preciso de diálogo
No contexto do educar
É preciso dar espaço
Para o aluno pensar
É preciso pertencer
É preciso fornecer
Métodos no ensinar

Cada retorno permitia
Refletir sobre a docência
Sobre o estágio e alegria
Dessa exímia experiência
Teve arte como recorte
A literatura foi o norte
Narrado nessa vivência

Esse bingo matemático
Rendeu em motivação
Um caminho didático
E muita dedicação
De aluno e professor
Numa pandemia de dor
No virtual cada ação

O agradecer é indispensável
A práxis e as narrativas
Num país que é instável
As práticas educativas
Que o sonho se aqueça
E a educação estabeleça
Suas prioridades normativas

CORDEL 15
QUARTA SEMANA DA OFICINA

E é com muito gosto
Que sentimos a educação
Entre número e oposto
Está uma condição
E pelo saborear
Seguimos no estagiar
Com a poesia na DIVISÃO

A História da Matemática
É uma riqueza de informação
Começa na Pré-História
Berço da civilização
Somar e subtrair
Multiplicar e dividir
Aritmética em construção

Os encontros anteriores
Foram de grande profundidade
Metodologia em literatura
Arte em criatividade
Todos os ensinamentos
Articulados com fomentos
Com bastante expressividade

Já era um outro mês
O início dessa intervenção
Foi em 04 de junho
A primeira conexão
Na mesma plataforma
Educação que transforma
Aqui pautado na divisão

No horário de sempre
Deu início à Oficina
O convite foi passado
Só faltava a vacina
Por isso o virtual
Numa pandemia real
A resistência fascina

A primeira estratégia
Foi o uso o cordel
O citado no eixo 2
Na linguagem menestrel
Avançamos com a explicação
Uma breve introdução

Dividindo mares e céu

A escrita foi a partida
Para explicar a divisão
Agora era necessário
Fazer associação
Cotidiano e possibilidade
Critérios de divisibilidade
Vídeo falando de fração

Muita interpretação
Pôde ser compartilhada
Resolução de questões
Foi uma rota trilhada
O questionar e o responder
É como plantar e colher
A semente semeada

Em um dado momento
Tratamos de inversão
Explicamos o contexto
De multiplicação e divisão
Ambos são inversos
E por meio de versos
A rima entra em ação

Três propriedades falamos
Constante na divisão
O 1 elemento neutro
Na divisão e multiplicação
Temos associatividade
E comutatividade
Nessa dita operação

A associatividade não é válida
Mostramos a explicação
Não vale comutatividade
Ao falar de divisão
Exemplos utilizados
Bem como solucionados
Gerando compreensão

O uso de imagens
No cognitivo são refletidos
É como clarear a noite
O que podem estar escondidos
Notamos a participação
Nesse encontro da divisão
Nos participantes envolvidos

Do dia 07 de junho
Bem numa segunda-feira
Surge o segundo encontro
Tinha jogo na brincadeira
Chamado “Restou, Ganhou”
Respondemos o que faltou
Do encontro de sexta-feira

Os trios se formaram
Em condição para participar
Haviam 36 cartas
4 sequências a contar
Do 1 até o 9
Aleatoriamente escolhe
E para baixo virar

Duas cartas no dividendo
Após você arrastar
Uma carta no divisor
E após solucionar
E houvesse resto na divisão
Adicionava a pontuação
Do trio a participar

As interações mostraram
Um ambiente participativo
Mesmo com as dificuldades
Foi um instante emotivo
Percebia coletividade
O espírito de amizade
Num partilhar ativo

O desejo foi alcançado
De toda a projeção
De exemplos e imagens
E toda conexão
Jogos como ludicidade
Tecnologia é necessidade
E não mais opção

O dia 09 chegou
Aqui era despedida
Projetou-se outro jogo
Virtualidade munida
Assim como numa ilha
Era o “Jogo do Trilha”
O momento da partida

Recebemos os alunos
Saudações a cada entrar
Naquele ambiente
Google Meet a usar
Deixamos claro a adaptação
Para a cuja interação
Que iria começar

Em 4 duplas ficou
A turma assim fracionada
Um sorteio realizou-se
Para ver a largada
A partir dessa sequência
Foi possível a experiência
Da maneira planejada

Separamos perguntas
Referentes à divisão
3 minutos para pensarem
E informarem a solução
Se acertasse “o repente”
Gerava automaticamente
O próximo passo da ação

Poderia avançar
Depois de acertar
Ou poderia simplesmente
Ficar no mesmo lugar
Se houver o erro então
Outra dupla tenta a questão
Podendo assim avançar

No momento do “Tchau”
Houve muita discussão
Eles pensaram que era sair
Se engaram na visão
Era para seguir
Depois teve o sorrir
Diante da situação

Diversas foram as rodadas
Na brincadeira em questão
Ao final chegaria a hora
Se montar pontuação
Ver a dupla que ganhou
O caminho que trilhou
Acertando a operação

Foi enfatizado
O que era mais valioso
Que é aprender brincando
E estudar é precioso
Ali ninguém perdeu
Importa o que aprendeu
Isso vale mais que milhão

Os comentários preenchiam
No peito muita emoção
Gostaram dessas semanas
E queriam mais diversão
Infelizmente encerraria
Mas o sentimento de alegria
Foi sentido na intervenção

Muitos agradeceram
Nos enviaram paz e carinho
O importante da caminhada
É não se sentir sozinho
O apoio foi importante
De cada estudante
Cada qual do seu ninho

Brevemente poderemos
No presencial estar
Poder dar as mãos
E juntos nos ajudar
Vivendo a educação
No solo desse céu-tão
Incrível de admirar

Foi um grande desafio
E motivação também
Ficou aquela sensação
De sempre praticar o bem
Acreditar na evolução
Fazendo revolução
Sem derrubar ninguém

As considerações finais
Tiveram que acontecer
Agradecemos pelo espaço
E a bondade em nos receber
Foi um mês de aprendizado
O que fica é o legado
De fazer sonho crescer

Todo esse caminho
Repleto de conhecimento
Fez semente germinar
Fez nascer sentimento
Educar é missão
Fomenta uma Nação
Ao desenvolvimento

Dificuldades existiram
Isso não é novidade
O estágio no cenário
Da virtualidade
Mas a arte não faltou
O cordel ecoou
Nessa realidade

Os jogos subsidiaram
No constituir docente
Onde tudo aqui é novo
Nessa transição recente
No cenário de pandemia
Quem imaginaria
Um caos e muito incidente

É preciso se informar
É preciso informação
É preciso velejar
É preciso ser ação
É preciso a cultura
É preciso a escritura
É preciso a educação



EIXO 4

CONSIDERAÇÃO PARCIAL: A POESIA POPULAR RE(PENSANDO) O VIRTUAL

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO
E DOCÊNCIA NA NARRATIVA:
PANDEMIA, VIRTUALIDADE
E A PRÁXIS REFLEXIVA**

CORDEL 16

FEEDBACK A UNIVERSIDADE AÇÃO E DEVOLUTIVA EM MEIO A CONECTIVIDADE A ARTE É EXPRESSIVA

Como um trem que trafega
Chegamos na estação
Transportamos conhecimento
E aprendizagem na educação
Com ensino direcionado
No Estágio Supervisionado
Transcendendo cada ação

O socializar é imprescindível
Nessa exímia experiência
Remotamente acessível
Obedecendo uma sequência
O ato de planejar
É aliado do ensinar
E a arte uma tendência

O estágio foi estruturado
De forma reflexiva
Sendo bem fundamentado
Vale à retrospectiva
De um lado a poesia
De outro a pandemia
Um antônimo na narrativa

A virtualidade foi palco
De toda essa discussão
Através desta foi possível
Toda socialização
Cabe então aqui citar
Américo que fez somar
Nessa incrível construção

Cada aula foi importante
Para o que iríamos viver
De leitura e produção
Tudo forma de aprender
Da viagem vem à bagagem
Do medo vem à coragem
Do educar o bem querer

Após as observações
Chegara a hora “estar”
Conduzindo uma oficina

Com o verbo transformar
Tem o mel e tem o fel
Tem poesia e tem cordel
Tem arte no transportar

Nessa prática de estágio
Resolvemos discorrer
Sobre as quatro operações
E pela arte percorrer
Nessas intervenções
Navegamos nas intenções
De o ensino conceber

Cada encontro permitiu
Melhorar nossa didática
Pudemos nos reportar
Na História da Matemática
Como forma de associar
Como anseio de mergulhar
No íntimo dessa temática

A soma foi a pioneira
Três encontros com somar
O cordel foi a viseira
Que ampliou o nosso olhar
Falamos de propriedade
Houve reciprocidade
Em cada forma de trocar

Foi salientado a importância
Desse estágio no virtual
É certo que era melhor
O contato presencial
Cessado pela pandemia
Refletida pela poesia
Com ampla prosa literal

Houve jogo como brincadeira
É também forma de ensinar
Houve problema para resolver
É também forma de ampliar
O Stop da Matemática
Corroborou na didática
Na dinâmica do partilhar

Haviam encontros online
Para planejar a intervenção
Encontros com o professor
Que esteve de prontidão

Analisando a vivência
Observando a experiência
E fazendo sua correção

O feedback era necessário
Serviam para somar
Haviam críticas construtivas
E elogios no partilhar
Assim caminha a educação
No solo desse céu-tão
Que muito tem a ensinar

Teve quadrado mágico
E o resultado encontrado
Houve boa interação
E um cordel utilizado
Houve pergunta e resposta
Assim que a gente gosta
E nos sinais retomado

Foi 1 mês de oficina
Cada semana uma operação
Como dito qual a primeira
Em seguida a subtração
Muita imagem no ensinar
Isso é bom de observar
Gerando interação

Foram na origem dos números
Até chegar no decimal
Jogo da velha foi o jogo
A rima deu seu sinal
Procedeu com multiplicação
Em seguida a divisão
Usando arte regional

Todos com contexto histórico
E com Literatura de Cordel
Métodos e soluções
Usando lápis e papel
Teve bingo para premiar
A quem mais acertar
Com poesia de menestrel

Trabalhar em equipe
É uma grande confusão
Mas o que desafia motiva
Faz parte da evolução
Conflito é natural

Resolver é essencial
Para haver transformação

Foram alunos do 6º ano
De uma instituição particular
Era para ser na pública
E não estava a funcionar
Através de planejamento
Mesmo em meio ao sofrimento
Foi possível o partilhar

A conectividade não é fácil
Fez professor re(aprender)
Uma nova realidade
A pandemia fez nascer
Descaminhos para caminhar
Novos sonhos para sonhar
No ensinar e aprender

Que vivenciemos à educação
Com sede de transformar
Que plantemos a semente
Para esta germinar
Mais asas com a cultura
Mais voos em literatura
Mais sonhos para sonhar

A narrativa foi incrível
Desta densa caminhada
Educar é um rico solo
De plantar e ser morada
A arte e seus tantos “eus”
Só sentiu quem viveu
Toda essa jornada

CORDEL 17

CORDEL E A POESIA LITERATURA E EXPANSÃO VERSOS EM ALEGRIA RIMA NESSE SERTÃO

Pela Literatura de Cordel
Refletida como poesia
Nos sertões nordestinos
Fez uma formidável travessia
Tem oralidade e escrita
Tem sonoridade descrita
E ludicidade em demasia

O Cordel é considerado
Uma prática cultural
Interpreta muitas questões
De natureza social
Construindo conhecimento
Promovendo ampliamiento
De maneira natural

Seu uso é significativo
Com toda sua produção
Neste livro percebemos
Uma estrutura e condução
Alguns versos de quartilha
Em outros a setilha
Poetizando a construção

Permite transitar
Entre as diversidades
Permite conectar
Interdisciplinaridades
Valorizando a docência
No Estágio potência
Inovando subjetividades

A Constituição Brasileira
Defende as manifestações
As culturas populares
E as múltiplas comunicações
As cantorias do trovar
Mediadas pelo rimar
São poemas e contemplações

É manifestação histórica
Bem reconhecida no Nordeste
Expõe hábitos e tradições

Vivências que o povo veste
Os folhetos mostram linguagem
Muitos nomes tem a bagagem
Êta caba da peste

Patativa do Assaré
Refletiu o despertar
Da consciência política
E cívica de um lugar
É um nome referência
Quando o tema é vivência
Na história popular

Sua primeira obra
Que foi reconhecida
Foi “Inspiração Nordestina”
Onde foi muito aplaudida
Mexia no português
Fala do camponês
Da “indução” corrompida

Outros nomes são marcantes
Como Delarme Monteiro
Manoel D’Almeida Filho
Muito verso no roteiro
Um tal de Severino
Outro é Minelvino
E Manoel Monteiro

Não se pode esquecer
De Aderaldo Luciano
Nem de José Pacheco
Arievaldo e Caetano
Suas formas de escrever
Refletem bem o viver
Em cada estação do ano

Leandro Gomes de Barros
É outro grande escritor
Migrou para Paraíba
Onde lá foi precursor
O “Pai da Literatura”
Explanava essa cultura
Com seu rito de trovador

A oralidade é ponto forte
Nesta densa discussão
O que foi transmitindo
De geração a geração

Permite entretenimento
Diversão e fundamento
Munido da declamação

Enviesar a arte rimada
Para o campo da Matemática
Uma metodologia ativa
De forma muito didática
Veio problematizando
Além de estar explicando
Partilhas dessa temática

Tem elementos linguísticos
E é fonte de ideologia
Além de muito simbólico
Toda a metodologia
São várias as estruturas
Que exploram as culturas
Presentes no dia-a-dia

Conhecer essas vertentes
E toda forma de “falação”
De “sabença” e “language”
Desse povo do sertão
No Estágio é importante
Valendo cada instante
Ao defendermos esse chão

Um solo que tem riqueza
Mesmo marcado pela fome
Pela seca e pela miséria
Castigos era sobrenome
A Literatura de Cordel
É partitura no papel
Cultura é o seu nome

Nordeste tem potencialidades
Culturalmente falando
Lembrados por estereótipos
Caatinga predominando
No semiárido a visão
Quanto a sua vegetação
Na seca vai associando

No Estágio adentrou
Trazendo arte e beleza
Re(pensando) à Matemática
Como uma fortaleza
Com a práxis reflexiva

De forma flexiva
Calcada de sutileza

Foi uma excelente escolha
O uso dessa linguagem
Fomentou discussões
Usando essa abordagem
No Estágio só somou
A positividade ecoou
Som puro dessa viagem

Explorou jogos na partilha
História e o professor
Passou em muitas memórias
Do emissor ao receptor
Na Matemática refletiu
Na linguagem eclodiu
Versos de embolador

Uma viagem histórica
Uma luz em harmonia
Releitura da Matemática
Por poema e sinfonia
Existe o repentista
Que difere do cordelista
Mesmo em sintonia

Que os ventos da educação
Soprem ao nosso favor
Que nossa sociedade
Reconheça seu valor
Que seu reconhecimento
Esteja em contentamento
Viva a arte onde for

CORDEL 18

DOCÊNCIA E O ESTÁGIO CIÊNCIA E CONEXÃO A PRÁXIS E O SEU ÁGIO GANHO NA EDUCAÇÃO

O educador e o educando
Na busca de idealização
O contato e o pedagógico
Tem foco e efetivação
São formas de explorar
São mecanismos de formar
Formadores de opinião

A narrativa da vivência
Surpreendeu no seu narrar
Foram tantas experiências
No aprender e ensinar
Paulo Freire na educação
Só eleva à discussão
Promovendo o despertar

Mesmo na virtualidade
Foi incrível a intervenção
Não deixando a desejar
No processo de formação
Uma docência com doçura
Na práxis muita aventura
E sentimento de gratidão

Ser docente é entender
As formas de relacionar
Com elo no significado
Desnecessário estacionar
Pois uma mente pensante
Pensa sempre distante
E na cognição explorar

As atividades propostas
Garantiram seriedade
Tanto que as respostas
Já nos bateu a saudade
Um planejamento incrível
Num ensinamento visível
Com a arte e a vontade

Foi leitura demasiada
Linha tênue na produção
Práxis diferenciada

Debates na condução
Projeto da Oficina
O anseio da vacina
E o estágio na educação

Foi lindo o acontecer
Todo estudo direcionado
Vendo esperança nascer
No Estágio Supervisionado
Fez à docência brotar
Vendo a ciência plantar
Tudo muito ordenado

A arte sempre tecendo
Sua premissa natural
A gente sempre crescendo
E ampliando o cultural
O fomento à docência
O cordel como tendência
De um momento especial

Discutir a formação
É ponto primordial
É notória a importância
No cenário educacional
Existem em produções
Diversidades de opiniões
Um valor imaterial

O Estágio e o Cordel
Estiveram em conexão
A práxis na Oficina
Ampliando a visão
Didática com poesia
Laços em cortesia
Surgidos na intervenção

Seguimos a Resolução
De n.º 2.016/2019
Em setembro sua aprovação
O tripé em si promove
Ensino, Pesquisa e Extensão
O CONSEPE faz menção
No Regulamento discorre

Tem o Regimento Interno
Usado pelo Departamento
Do Estágio Curricular
E todo direcionamento

Isso tudo a funcionar
Nos eleva à patamar
De pleno desenvolvimento

A Lei de Diretrizes e bases
É um currículo prescrito
É uma referência básica
Haja dito e haja visto
Regula à educação
Prescreve orientação
Em ato constitutivo

Não esqueçamos de citar
A Constituição Federal
Chamada de Carta Magna
Dos Estados e Distrito Federal
Explana da Educação
Que é direito do cidadão
É artigo constitucional

Currículo está na grade de
Leitura e Prática Textual
É um elemento nuclear
É uma peça fundamental
Ensino e aprendizagem
Apropriação da linguagem
Numa premissa contextual

Vários tipos de currículos
Arriscamos até mencionar
Tem Real, Oculto e Prescrito
Universidade no explicar
Orienta o que ensinar
Como, quando e para que
Se deve então aplicar

Temos o Currículo Real
Acontece dentro da sala
Baseado em situações
Ocorridas em plena aula
O aluno faz projeto
Durante o seu trajeto
Da vivência em cada ala

Já no Currículo Oculto
Tem a influência cultural
A escola é receptora
De toda prática cultural
Professor para orientar

Gestos e o que reverberar
De uma cultura local

Educar nossas crianças
É fundamento primordial
A respeitar às diferenças
Em prol do viver social
Se é um sonho distante
Cada gesto é importante
No anseio transcendental

Resume-se que esse espaço
Nos transforma em professor
Nos promove como ser humano
Na vivenciar o labor
O Estágio Supervisionado
É todo direcionado
Ao constituir o educador

CORDEL 19

EDUCAÇÃO E A MATEMÁTICA MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO UM SOLO EM QUE DIDÁTICA FLORESCE NESSE CÉUR-TÃO

A educação é o aparelho
Ideológico do Estado
É uma base social
E um solo adubado
Temos tecnologias
E as metodologias
Tem sido regra e ditado

Aqui o barco rema
Na educação matemática
Essa linguagem magnífica
Numa filosofia didática
Complexa em atuação
É Matemática e Educação
Atrelada à informática

Refletir a pedagogia
É sinônimo de crescer
Tem a Mãe filosofia
O cordel a envolver
Matemática no ensino
É tipo nota no violino
Estude para aprender

É preciso haver pesquisa
Imprescindível sua atenção
A realidade dessa ciência
É base de sustentação
Fomentar conhecimento
Método e aprofundamento
Matemática e sua produção

A História da Matemática
É fonte de informação
Onde civilizações antigas
Foram palcos da evolução
Os papiros resistem
Outros nem mais existem
Devido a degradação

Associar conceitos
E suas propriedades
É forma de ampliar

Suas potencialidades
A Literatura de Cordel
É arte-poesia-papel
Nessas conectividades

Discorrer sobre o Estágio
Foi muito desafiador
Em meio a uma pandemia
Calcada em plena dor
Mas pudemos avançar
A aritmética ensinar
Mesmo em clima de terror

Educar é uma arte
Educar é transformar
Educar em toda p(arte)
Educar para formar
Educar é um desafio
Educar é próprio fio
Um rio que vai ao mar

O Movimento Estudantil
É um solo do construir
Ocupar e representar
Juntos para não cair
É luta na educação
Espaço de formação
Território do evoluir

É preciso engajamento
De luta e resistência
É preciso dar as mãos
Para que haja permanência
Políticas com muita ação
Evolução e revolução
Na pesquisa investimento

Cada época tem seu valor
E sua contribuição
Interpretar à Matemática
É uma refinada abstração
Pode ser qualitativa
Ou mesmo quantitativa
Ou simplesmente a junção

Sua linguagem antecede
Inclusive a escrita
Tem domínio e imagem
E uma cultura erudita

É vasta de informação
Um universo em expansão

Explicamos a soma
Bem como a subtração
Operações pioneiras
Em seguida multiplicação
Métodos para resolver
Com arte desenvolver
Inclusive a divisão

Bebemos de muita leitura
Para adentrar na intervenção
Uma virtual aventura
Com medo, prosa e ação
O direcionar acadêmico
E o olhar sistêmico
Abrilhou a estação

O conjunto de atividades
Foi de muita articulação
Relevância no processo
O currículo na condução
Pensando a se pensar
Agindo pelo ensinar
Na docência motivação

A busca pelo saber
Permite transmutação
A leitura é o poder
Uma espécie de empurrão
O admirar a viagem
A Matemática e linguagem
É um oásis da educação

Munida de propriedades
Só precisa lhe entender
Suas peculiaridades
Permitem desenvolver
Raciocínio e interpretação
Com lógica e dedução
Para então resolver

A algo de importante
E é válido mencionar
Os números a todo instante
Estão por todo lugar
A arte é para unir
Não tente diminuir

O que devemos somar

Da exatas não tenha medo
Conheça para julgar
Ultrapasse o estereótipo
Pois está em todo lugar
Da humanidade vem história
Se encante com a glória
E a magia do calcular

Surgida na pré-história
Pela necessidade de contar
Mesopotâmia e China
A Grécia um patamar
Filosofia e muito mito
As pirâmides do Egito
Uma lenda para explicar

Através de Literatura
Pudemos aprofundar
Leituras em oceanos
Visão multidisciplinar
A Matemática e o sertão
A didática e a produção
Submersos no rimar

Faço parte desse canto
Que luta dia após dia
A voz e o próprio canto
O teatro e a poesia
A carne na navalha
O artesanato da palha
A realidade e fantasia

Não existem fiéis palavras
Que expresse o sentimento
De ensinar e aprender
Gratidão em cada momento
Com talento e inovação
Ver mais arte na educação
Esse é meu juramento

O experienciar dessa vivência
Foi intenso e desafiador
Mas hoje sou graduado
Licenciado e Contador
Agora estou no mestrado
Na Matemática empolgado
A ser um artista Professor

Da narrativa ficou
O desejo de avançar
De espalhar arte onde for
E nunca desacreditar
Apesar de tanta dor
Do cenário de terror
Acreditamos no educar

Sou chegada e sou partida
Sou o abraço que acalenta
Sou morada repartida
Sou o barro que sustenta
Sou a vida que resiste
A educação que insiste
Sou guerra que atormenta

REFERÊNCIAS

CUNHA, Maria Isabel da. **Profissionalização docente: contradições e perspectiva**. In: VEIGA, Ilma P.A, CUNHA, Maria Isabel da. (Orgs.). *Desmistificando a profissionalização docente*. Campinas, SP: Papirus, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia da Indignação: Cartas Pedagógicas e Outros Escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FREITAS, B. M; COSTA, E. A. S; LIMA, M. S. L. O Estágio Curricular Supervisionado e Construção Da Profissionalidade Docente. **Revista Expressão Católica**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 36-42, apr. 2018.

HIPOLYTO, Álvaro Moreira. **Trabalho docente e profissionalização: sonho prometido ou sonho negado?** In: VEIGA, Ilma P.A, CUNHA, Maria Isabel da. (Orgs.). *Desmistificando a profissionalização docente*. Campinas, SP: Papirus, 1999.

LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/ prática de ensino na formação de professores. **Revista Diálogo Educacional**, vol. 8, núm. 23, janeiro-abril, 2008, pp. 195-205. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189117303012.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. Estágio e Docência: Diferentes Concepções. **Poiesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 25 out. 2006. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542/7012>. Acesso em: 07 dez. 2020.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez Editora, 1999. p. 15-34.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática. **Cad. Pesq.**, São Paulo, n.94, p. 58-73, ago. 1995. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/612.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

SILVA, A. J. N. DA. O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS E PROFESSORES: O QUE REVELAM ALGUMAS PRODUÇÕES ESCRITAS? **PENSAR A EDUCAÇÃO EM REVISTA**, v. 7, p. 01-24, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/350671364_O_ESTAGIO_CURRICULAR_SUPERVISIONADO_NA_FORMACAO_DE_PROFESSORAS_E_PROFESSORES_O_QUE_REVELAM_ALGUMAS_PRODUCOES_ESCRITAS. Acessado em: 17 Set. 2021.

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SILVA, A. J. N. DA. “Prática” e “Estágio Supervisionado” na formação de professores: o que revela um curso de Licenciatura em Matemática da UNEB?. **Revista de**

Educação Matemática, v. 17, p. e20034, 7 jul. 2020. Disponível em: <https://www.revistasbemsp.com.br/REMat-SP/article/view/390>. Acesso em: 07 dez. 2020.

SILVA, A. J. N. DA. Professores De Matemática Em Início De Carreira E Os Desafios (Im)Postos Pelo Contexto Pandêmico: Um Estudo De Caso Com Professores Do Semiárido Baiano. doi.org/10.29327/217514.7.1-5. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 17, 2021a. Disponível em: <http://periodicorease.pro.br/rease/article/view/430>. Acesso em: 09 fev. 2021.

SILVA, A. J. N.; SOUZA, I. S. ; BARROS, S. S. ; ALMEIDA, J. D. S. **O Professor de Matemática e o Ato de Planejar: Há Unicidade entre Dimensão Política e Dimensão Pedagógica?**. In: Américo Junior Nunes da Silva; Ilvanete dos Santos de Souza. (Org.). *A Formação do Professor de Matemática em Questão: Reflexões para um Ensino com Significado*. 1ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2014, v. 1, p. 39-52.

ÍNDICE REMISSIVO

- A 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- Ação 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- Aprender 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- Arte 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- C
- Cordel 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- Cultura 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- D
- Discussão 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- E
- Educação 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- Estágio 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- F
- Formação 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- L
- Linguagem 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- Literatura 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102,
- M
- Matemática 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- O
- Oficina 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- Operação 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- P
- Pandemia 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- Poesia 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114
- Professores 6, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 26, 34, 40, 41, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 61, 64, 67, 70, 71, 72, 76, 81, 82, 84, 86, 88, 97, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 113, 114

ROMÁRIO GONÇALVES LIMA
AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O CONSTITUIR-SE PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA NESSE MOMENTO DE DOR

PANDEMIA E LITERATURA O CORDEL COMO CULTURA
NA PRÁXIS DO EDUCADOR



RFB Editora
Home Page: www.rfbeditora.com
Email: adm@rfbeditora.com
WhatsApp: 91 98885-7730
CNPJ: 39.242.488/0001-00
Av. Augusto Montenegro, 120 - Parque Verde,
Belém - PA, 66635-000

